



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Sobradinho  
Escola Classe 01 de Sobradinho



## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**ESCOLA CLASSE 01**

**Sobradinho-DF, 2024.**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho  
Escola Classe 01 de Sobradinho

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
ESCOLA CLASSE 01 DE SOBRADINHO**

Sobradinho-DF, 2024

## SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Apresentação	07
3. Histórico da Unidade Escolar	10
4. Diagnóstico da Unidade Escolar	15
5. Função Social da Escola	27
6. Missão da Unidade Escolar	29
7. Princípios da Prática Educativa	30
8. Metas da Unidade Escolar	35
9. Objetivos	36
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	38
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	43
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	46
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	52
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	53
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	54
16. Papéis e Atuação	64
17. Estratégias Específicas	67
18. Processo de Implementação do PPP	75
19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político Pedagógico	77
20. Referências	78
21. Apêndices	80
22. Anexos	149

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Unidade Escolar:** ESCOLA CLASSE 01 DE SOBRADINHO.

**Localização:** Quadra 06 rua 05 Área Especial 01, CEP: 73025-060, Sobradinho-DF.

**CNPJ:** 02320221/0001-72

**Telefones:** 3901-4114/ 99679-6549/ 98194-3216 (WhatsApp)

**Data de criação:** 18 de maio de 1961.

**Modalidade:** Ensino Fundamental – Anos iniciais – 1º ao 5º ano .

**Turnos de funcionamento:** Matutino e Vespertino.

**Email:** escolac01.sob@gmail.com

**Instagram:** @ec01sobradinho

### **COMISSÃO ORGANIZADORA:**

Direção, equipe especializada e professores participaram na construção coletiva nas coordenações.

### **EQUIPE GESTORA:**

**Diretor:** Reginaldo Pereira Dos Santos;

**Vice-diretora:** Andréia Santos Benvindo Radica;

**Supervisora Pedagógica:** Flavia Andrea De Melo;

**Supervisor Administrativo:** Gedwilson Dias Santos;

**Chefe de Secretaria:** Gilton Dias Dos Santos.

### **CONSELHO ESCOLAR**

**Presidente:** Marisa Goreti Schmitt;

**Vice presidente:** Hermínia Gomes Guedes;

**Secretária:** Cátia Almeida Nascimento;

**Membros:** Gedwilson Dias Dos Santos, Edileide Souza Ribeiro e Ricardo Oliveira Dos Santos.

**Segmento alunos:** Não temos representante desse segmento em função da idade dos estudantes atendidos em nossa escola.

## **NOSSA EQUIPE**

Em 2024, está composta da seguinte forma:

Professora Regente 1º A	LÍLIAN BEZERRA MATOS
Professora Regente 1º B	GLAUCIA NEVES DA SILVA
Professora Regente 1º C	FRANCIENE SOARES LIMA
Professora Regente 1º D	LINDYANE HARUMY SHINODA
Professora Regente 2º A	HERMÍNIA GOMES GUEDES
Professora Regente 2º B	CARMEM REGINA GONÇALO RODRIGUES
Professora Regente 2º C	DANYELLE NATACHA DA SILVA GOIS
Professora Regente 2º D	ANA PAULA FONTELES DA SILVA
Professora Regente 3º A	MARLI DO ESPIRITO SANTO
Professora Regente 3º B	ANA LUIZA DE CAMARGO DAHER NOGUEIRA
Professora Regente 3º C	ANA CAROLINA DE AZEVEDO OLIVEIRA SANTOS
Professora Regente 3º D	LUCIANA ALVES RODRIGUES
Professora Regente 4º A	VIVIAN SOARES LOURENÇO
Professora Regente 4º B	ROSA APARECIDA FERREIRA DE AGUIAR AVELAR
Professora Regente 4º C	ESTER CORREIA PAIVA
Professor Regente 4º D	SANDRA SOUSA SOARES
Professor Regente 4º E	ANA PAULA MONTEIRO DE SOUSA
Professora Regente 5º A	MYRIAN TAVARES DE LIMA SOUZA
Professora Regente 5º B	DAFNE OLIVEIRA LOPES
Professora Regente 5º C	HEBER RODRIGUES DA SILVA
Professora Regente 5º D	LINDENBERG MARQUES MONTE
Coordenadora Pedagógica (MATUTINO)	POLIANA CALINE DOS SANTOS SILVA BRAZ
Coordenadora Pedagógica (VESPERTINO)	DANIELA DE ARAUJO BATISTA DOS SANTOS
Supervisora pedagógica	FLAVIA ANDREA DE MELO

Supervisor Administrativo	GEDWILSON DIAS SANTOS
Sala de Leitura	MILCE GABRIELE FERREIRA DE VASCONCELOS
Programa Educação e Movimento	MARISA GORETI SCHMITT MARCOS VINÍCIUS TRINDADE SOUZA
EEAA	MILCE SANDRA NERES AVELINO MACIEL
SAA	ROSA QUÉZIA AGUIAR DA COSTA
Readaptados	DÊNIA VANÚZIA S. NOGUEIRA FABIANA LIMA BORGES JOZILDA MARQUES DE FARIA MÁRCIA ANDRÉA BARCELOS MARIA MÁRCIA BARROSO
Sala de Recursos	CÁTIA ALMEIDA
SOE	LÍLIAN SOARES DE SOUZA
Sala de Leitura	MILCE GABRIELE VASCONCELOS
Conselho Escolar	CÁTIA ALMEIDA NASCIMENTO. GEDWILSON DIAS DOS SANTOS, EDILEIDE SOUZA RIBEIRO E RICARDO OLIVEIRA DOS SANTOS HERMÍNIA GOMES GUEDES MARISA GORETI SCHMITT
Monitor	MARIZETE RIBEIRO
Educadores Sociais Voluntários	ANA CRISTINA DOS SANTOS SOUZA AURINA MATIAS CLEMENTINO ELIZALVA FERREIRA COELHO JULIA PETROCELI SOUSA KEIDY ONEIA DE AQINO ANDRADE LAURA DUARTE LUZ VANESSA FERREIRA DE MENEZES
Carreira Assistência	CLAUDIA MARIA DE SOUZA PAULO GILTON DIAS DOS SANTOS AUXILIADORA FRANCISCA DE SOUZA EDILEIDE SOUZA RIBEIRO GONÇALVES ALEX DE DEUS FERREIRA

EMPRESA G&E	ANA LÚCIA ROCHA MARIA DE FÁTIMA DA SILVA VALDINEIA GOMES DE FREITAS
EMPRESA JUIZ DE FORA	ADRIANA ROSA DE SOUZA ALEXSANDRO OLIVEIRA BARBARA RODRIGUES JONATHAN PIRES DE SOUZA JURACI GUEDES DA SILVA KÁTIA CILENE DOS SANTOS MIRIELE RODRIGUES CABRAL
EMPRESA GLOBAL	DANIEL DOS REIS PINHEIRO JOSÉ CARLOS MIRANDA MANOEL FONSECA RODRIGO

A Unidade de Ensino Classe 01 de Sobradinho atende a modalidade do Ensino Fundamental, Anos Iniciais ( 2º Ciclo): 1º Bloco ( 1º, 2º e 3º anos), 2º Bloco (4º e 5º anos), na faixa etária de 5 à 12 anos de idade, distribuídos em 22 turmas, com 11 salas no turno matutino e 11 salas no turno vespertino. Atualmente, recebemos cerca de 502 alunos. No ano letivo vigente, esta unidade de Ensino possui 11 salas de Integração Inversa.

Número de turmas/alunos		Matutino		Vespertino	
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Anos Iniciais	1º ano	02	44	02	44
	2º ano	02	32	02	44
	3º ano	02	48	02	43
	4º ano	02	56	03	64
	5º ano	03	79	02	48

Total: 502

## 2. APRESENTAÇÃO

Os documentos elaborados pela SEEDF foram fundamentais para a elaboração e para o direcionamento da construção do Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 01 de Sobradinho. Compreender quem somos e para onde queremos caminhar é de extrema necessidade nos rumos da educação do nosso país. Para isso, a Escola Classe 01 acredita que junto com toda a comunidade escolar, envolvendo todos os setores, alcançará de forma mais exitosa as necessidades pontuadas nesse processo.

O Projeto Político-Pedagógico, construído coletivamente, fortalecerá as escolas em busca do cumprimento de sua função social de garantir o acesso aos conhecimentos sistematizados ao longo da história da humanidade em articulação com os diferentes 7 saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos. Por isso, perguntar qual a função social da Escola numa sociedade onde circulam múltiplos saberes é, no mínimo, fundamental. É uma questão que deve permear todos os espaços-tempos da escola, em especial os da Coordenação Pedagógica (SEEDF, 2014, OP, P.13 e 14).

A Escola Classe 01 considera o Projeto Político Pedagógico um instrumento crucial na construção da identidade de uma educação de qualidade. Ele se torna uma direção, fortalecendo a capacidade da escola em melhorar seu desempenho, identificando suas fragilidades e criando estratégias para superá-las de forma coletiva.

Seu processo de construção se dá em diferentes momentos e espaços, de modo que o Projeto seja acompanhado e refletido ao longo de todo o ano letivo de 2024. Durante a semana pedagógica, junto ao grupo de docentes e demais servidores a gestão apresentou sua proposta para o ano em curso. Na oportunidade, foi proposto o tema: “Brincar, correr, se divertir e aprender”. A proposição do tema se deu por entendermos a necessidade de integrar diferentes dimensões do aprendizado, buscando valorizar não apenas o aspecto cognitivo, mas também o



emocional, social e físico de nossos estudantes. Tal abordagem pretende desenvolver habilidades essenciais, como criatividade, a cooperação, a resolução de problemas, além de promover um ambiente escolar acolhedor, prazeroso e inclusivo. Sobretudo, em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, a brincadeira se mostra ainda mais importante.

Dessa forma, a temática foi muito bem recepcionada pelo grupo que acolheu e reconheceu a necessidade e importância da iniciativa, tendo em vista que, atualmente, é crescente o uso de telas. E considerando o aumento da violência, fator que inibe as brincadeiras na rua, bem como a redução do tempo parental destinado às crianças, de fato precisamos resgatar o brincar.

Ao longo da semana, também foi salientado a importância de manter um ambiente de trabalho acolhedor e saudável, no qual as demandas sejam resolvidas de forma democrática e pacífica. Além disso, reforçamos foi apresentado os projetos que compõem a identidade da Escola Classe 01: o Arteler e a Matemática Viva. Por meio de troca de experiências os professores recém chegados tiveram a oportunidade de conhecer e refletir junto ao grupo quais ajustes seriam necessários. Além desses projetos, outras ações foram organizadas para o ano letivo em tela, como a festa da Primavera e a Organização do Trabalho Pedagógico. Outro espaço utilizado para as reflexões do grupo foi a coordenação pedagógica coletiva.

Os responsáveis participaram por meio da primeira reunião com a comunidade, onde o tema anual, o plano de gestão e as rotinas escolares foram apresentadas. Os pais tiveram a oportunidade de expor suas dúvidas e opinar a respeito dos aspectos abordados. Além disso, a comunidade participou por meio de um questionário que além de levantar dados da realidade escolar abriu espaço para a avaliação do Projeto, bem como para sugestões de melhorias de nossas ações.

O Projeto aqui apresentado, inicia com a caracterização da Instituição, dando ênfase aos aspectos históricos, ao diagnóstico da realidade atual e a função social. A partir daí, serão apresentados os princípios norteadores das práticas pedagógicas e os objetivos que nortearão as ações nos aspectos administrativos e pedagógicos buscando contemplar toda a comunidade escolar.

Além disso, o Projeto Político Pedagógico também apresenta as concepções teóricas que norteiam e dão embasamento à nossa forma de organizar o trabalho

pedagógico, bem como as concepções que norteiam as nossas estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Por se tratar de uma Instituição que atende anos iniciais do Ensino Fundamental I, no sistema de ciclos, é fundamental o planejamento de ações que permitam focar em aspectos pedagógicos e sociais, ajustando as situações de aprendizagens às características individuais de cada aluno.

### **3. HISTÓRICO**

#### **ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A fundação da Escola Classe 01 se deu por meio do decreto nº 481-GDF, de 14/01/1966 (Leg. do GDF -vol. IV) que regulou a nossa instituição. A Escola Classe 01 de Sobradinho foi inaugurada em 18 de maio de 1961 às 15h com a presença de autoridades federais, municipais e educacionais. Esta foi a primeira escola pública oficial de nossa cidade e este ano completamos 63 anos de existência na história de Sobradinho. O primeiro diretor foi o Hidelvando Silva. A escola localiza-se na quadra 06 de Sobradinho, região central da nossa cidade.

A gestão atual é composta por Reginaldo Pereira dos Santos como diretor, Andréia Santos Benvindo Radica como vice-diretora, Flávia Andrea Melo como supervisora pedagógica e Gilton Dias dos Santos como chefe de secretaria. Desde a inauguração até o ano de 2024, quantas histórias e lindas memórias a Escola Classe 01 tem construído com a ajuda de profissionais comprometidos com um trabalho diferenciado e de qualidade.

A primeira reforma do prédio da escola se deu no ano de 1984, passando a funcionar em caráter provisório em dois pavilhões do Centro de Ensino Fundamental 03. Sua reinauguração foi em 6 de março de 1985, com a presença do então Governador José Ornellas de Souza Filho.

A Associação de Pais e Mestres da Escola Classe 01 de Sobradinho foi fundada em 22 de maio de 1976 com o objetivo essencial de integrar a comunidade, o poder público, a família e a escola, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo. Seu primeiro presidente foi o Senhor Antônio Francisco de Souza Filho.

A Associação de Pais e Mestres tem sido, até hoje, um marco importantíssimo para esta Unidade de Ensino viabilizando sempre seus projetos pedagógicos, a manutenção e conservação de espaço físico da escola e assistência aos alunos necessitados, obtendo recursos financeiros através da contribuição dos associados, doações e promoção de eventos.

Posteriormente, as escolas passaram a contar também com os recursos públicos através do Programa de Descentralização e Administração Financeira – PDAF e o Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE.

O desenvolvimento pedagógico da escola, sempre inovador, possibilitou sua escolha pela Secretaria de Educação para ser:

“Centro de Alfabetização” no ano de 1984 até o ano de 1994, exercendo a função de orientadora para outras escolas da rede pública de ensino em Sobradinho, com aulas demonstrativas.

“Escola Laboratório” no ano de 1995 até 1997, com função de desenvolver, a nível de pesquisa, a “Pedagogia de Projetos” – ação pedagógica para o desenvolvimento da aprendizagem.

“Escola Candanga” ainda no ano de 1997 até 1999, passa a trabalhar com jornada ampliada de 5 horas aula, operacionalizando o projeto baseado no sistema de fases, onde os alunos são enturmados por idade, tornando a primeira escola em Sobradinho a adotar a nova filosofia.

A partir do ano de 2000, acatando orientação da Secretaria de Educação, volta a ser uma escola seriada, continuando a trabalhar com jornada ampliada.

Tendo sido pioneira na implantação da “Pedagogia de Projetos” em 1995 até a data atual, norteia suas ações pedagógicas tendo como base os princípios desta pedagogia com redimensionamento de estratégias que possam garantir a qualidade de sua prática pedagógica.

Diante da necessidade de promover o acesso às novas tecnologias aos nossos alunos foi inaugurado em 29 de setembro de 2003 o laboratório de informática da escola, com o apoio da APMe doações de algumas organizações públicas e privadas.

Em 2002, a escola recebeu o 1º lugar no concurso Prêmio ao Professor, promovido pela Secretaria de Educação na categoria Ensino Fundamental.

No ano de 2007, a escola foi reconhecida pelo Governo no Distrito Federal pelo bom desempenho no IDEB/MEC 2005, estando entre as dez melhores escolas do DF. Além disso, a Escola foi reconhecida pelo IDEB/MEC 2007 pelo desempenho e melhor colocação da Diretoria Regional de Sobradinho, hoje denominada Coordenação Regional de Ensino.

Ainda em 2007, a escola se tornou inclusiva, recebendo alunos com necessidades específicas de aprendizagem – ANEE- em turmas regulares e ofereceu

a Classe Especial para atender alunos com Deficiência Auditiva em fase de Alfabetização. Atualmente não possui classe especial, atuando como Escola Inclusiva.

Em 2009, a escola novamente se destacou no índice do IDEB/MEC sendo novamente a melhor colocada na Regional de Sobradinho ficando mais uma vez entre as dez melhores do DF.

Em 2015, a escola deixou de atender os alunos com Deficiência Auditiva, porque eles foram deslocados para um polo específico em outra Unidade Escolar de Sobradinho. Dessa forma, não trabalhamos com nenhuma especificidade em classe especial. Todas as nossas turmas são inclusivas.

Em 2019, a escola abraçou uma nova organização pedagógica, inserindo em seu processo de ensino-aprendizagem um novo instrumento de Avaliação, chamado de Avaliação Institucional. Esse instrumento era elaborado pela Supervisora Pedagógica com auxílio dos professores das turmas. As habilidades trabalhadas eram aquelas que tinham sido desenvolvidas ao longo do bimestre, e a partir dele, conseguíamos realizar o diagnóstico de cada turma da escola, reconhecendo assim nossas fragilidades e potencialidades.

Entre 2015 e 2019, a Escola permaneceu com uma Avaliação consideravelmente boa em relação ao IDEB de 2019, atingindo 6,8. Ainda estamos abaixo da nossa meta que é 7,2, mas já observamos um novo crescimento em nossa escola. Nesse tempo, houve uma grande mudança no corpo efetivo de professores e hoje, nos encontramos em processo de renovação e reorganização da nossa identidade, tendo em vista a nova comunidade em que estamos inseridos.

Em 2020, vivenciamos o primeiro ano letivo com o ensino remoto, tendo o nosso trabalho pedagógico reconhecido em diversas situações pela SEEDF e pela mídia local. Um desafio que nos possibilitou ampliar os horizontes da EC01 e permitir que a nossa sexagenária se tornasse tecnológica.

Em 2021, continuamos vivenciando diferentes formas de realizar o trabalho pedagógico. Iniciamos o ano letivo ainda no ensino remoto, depois passamos para o ensino híbrido. Aqui, as turmas foram divididas em dois grupos: em semana uma parte do grupo realizou atividades remotas e outra parte assistiu as aulas

presenciais. Assim, foi possível manter o distanciamento ainda necessário no enfrentamento da pandemia. Em 2021 a nossa Avaliação no IDEB se manteve em 6,8, mas ainda abaixo da meta 7,5.

Em 2022, finalmente iniciamos o ano letivo com aulas presenciais. Neste ano, a equipe gestora promoveu uma reforma na parte elétrica com a substituição de toda a fiação antiga, além de forrar e pintar todas as salas.

Em 2023, o objetivo foi continuar fortalecendo o grupo de professores de forma que o nosso trabalho e o esforço seja reconhecido e que alcancemos a meta esperada para a nossa unidade escolar. Neste ano, também atuamos no fortalecimento da Gestão Democrática.

Em 2024, nossa meta é garantir a qualidade do ensino, promover um ambiente escolar seguro e inclusivo e alcançar a meta do IDEB esperada para a nossa escola.

Somos uma escola muito respeitada pela comunidade e muito comprometida com a aprendizagem de nossos alunos, contamos com o apoio de todos e estamos em constante processo de crescimento. Isso nos motiva a continuar atuando com excelência.

## CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Em relação ao espaço físico, a EC01 conta com as seguintes instalações:

### Bloco 01 – Administrativo

SECRETARIA/ ADMINISTRATIVO
APOIO PEDAGÓGICO/ MECANOGRAFIA
DIREÇÃO
BANHEIROS DE SERVIDORES
SALA DE PROFESSORES
SALA PEDAGÓGICA
DEPÓSITO DE MATERIAS PEDAGÓGICOS
SALA DE LEITURA

### Bloco 02 – Salas de aula e atendimentos

05 SALAS DE AULA
01 SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
01 SALA DO SAA

### Bloco 03 – Salas de aula

06 SALAS DE AULA
01 SALA DE RECURSOS

### Bloco 04 – Espaços coletivos

CANTINA
DEPÓSITO DE LANCHES
DEPÓSITO DE GÁS
PÁTIO COBERTO
02 BANHEIROS PARA ALUNOS
SALA DE SERVIDORES
DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA
DEPÓSITO DE BENS INSERVÍVEIS
BANHEIRO DE SERVIDORES COM CHUVEIRO
GUARITA

Fonte: Autoria própria

#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 01 de Sobradinho compreende que o diagnóstico da nossa realidade é de extrema importância para discutirmos e conhecermos quem somos, no sentido de identificar as potencialidades e fragilidades dos nossos alunos, bem como perceber as reais necessidades de intervenção de toda a nossa comunidade escolar. Saber quem somos e onde queremos chegar neste ano torna-se ponto de partida para a organização do nosso trabalho pedagógico.

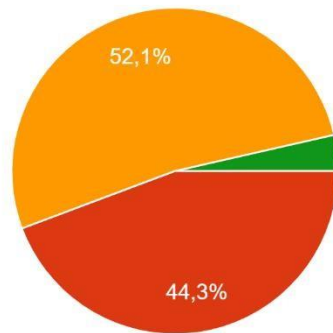
Nesse sentido, para a construção desta proposta realizamos um levantamento junto à comunidade através de um formulário. Utilizamos este com o objetivo de nos aproximarmos ainda mais da nossa realidade atual. Essa investigação foi necessária para levantar questionamentos acerca da escola com fins de construção e reconstrução de conceitos determinados.

Considerando que as características da pesquisa abrangem aspectos qualitativos, foi utilizado o questionário com os participantes como instrumento de coleta de dados. Enviamos o link do formulário para os pais que fazem parte da nossa linha de transmissão (WhatsApp) e o QR CODE para os que não fazem. A utilização deste instrumento vem de encontro com a dimensão diagnóstica em identificar as impressões em relação à escola. Além disso, foram consideradas as reflexões realizadas na Semana Pedagógica, dados da secretaria da escola. O questionário não assume um caráter de terminalidade, mas de referência que, ao ser interpretado no aspecto formativo, poderá apresentar dados relevantes e claros para uma mudança de estratégias adequando-se à necessidade apresentada. Dessa forma, pretendemos melhor organizar o nosso trabalho pedagógico, de maneira a estar integrado e de acordo com o que é possível dentro da realidade escolar.

De acordo com o levantamento realizado, no geral, observa-se que pais ou os responsáveis pelos nossos alunos tem idades entre 39 a 59 anos, as mães apresentam idade entre 25 e 39 anos. Também observamos que apresentam escolaridade de nível médio, em sua maioria. Isso faz a diferença na forma como elaboramos os projetos e os eventos da escola e contamos com o apoio deles.

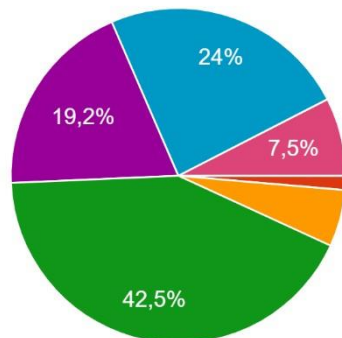


## IDADE DO PAI OU RESPONSÁVEL



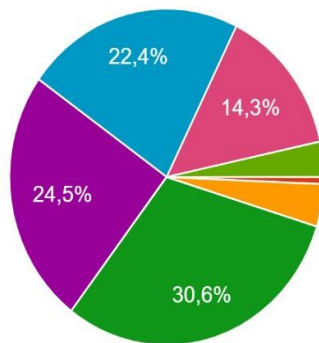
- ATÉ 24 ANOS;
- DE 25 A 39 ANOS;
- DE 39 A 59 ANOS;
- 60 OU MAIS.

## NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PAI



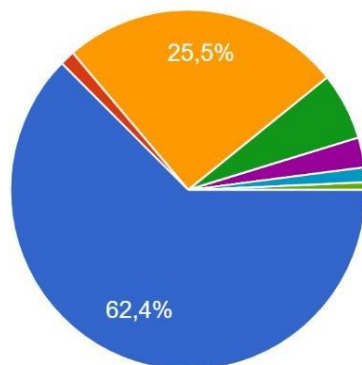
- NÃO ALFABETIZADO;
- ENSINO FUNDAMENTAL: 1º AO 5º ANO;
- ENSINO FUNDAMENTAL: 5º AO 9º ANO;
- ENSINO MÉDIO: 1º AO 3º ANO;
- SUPERIOR INCOMPLETO;
- SUPERIOR COMPLETO;
- ESPECIALIZAÇÃO;
- MESTRADO E/OU DOUTORADO.

## NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA MÃE



- NÃO ALFABETIZADA;
- ENSINO FUNDAMENTAL: 1º AO 5º ANO;
- ENSINO FUNDAMENTAL: 5º AO 9º ANO;
- ENSINO MÉDIO: 1º AO 3º ANO;
- SUPERIOR INCOMPLETO;
- SUPERIOR COMPLETO;
- ESPECIALIZAÇÃO;
- MESTRADO E/OU DOUTORADO.

## COM QUEM A CRIANÇA MORA



- COM OS PAIS (AMBOS);
- APENAS COM O PAI;
- APENAS COM A MÃE;
- MORADIA COMPARTILHADA (EM CASOS DE GUARDA COMPARTILHADA);
- COM OS AVÓS;
- COM OS TIOS OU OUTROS PARENTES.
- COM PESSOAS QUE NÃO SÃO FAMILIARES;
- OUTROS.

Grande parte de nossos alunos mora com pai, mãe e irmãos e os genitores são os responsáveis diante da escola, porém temos casos de alunos que moram com mãe e avós, pais divorciados com guarda compartilhada, mães com guarda unilateral e outras especificidades. Essa situação tem sido uma preocupação da escola em relação ao controle de quem entra e quem sai com a criança, pois são todos casos que requerem muita atenção e cuidado. Nesse sentido, observamos que há a necessidade de um maior número de pessoas que possam acompanhar, principalmente, a saída das crianças, pois como o fluxo de pessoas transitando na escola é grande, o nosso receio é que algo passe despercebido por aqueles que estão escalados para observar. Dessa forma, além dos responsáveis pela portaria sempre contamos com a presença de um dos gestores nos horários de entrada e saída.

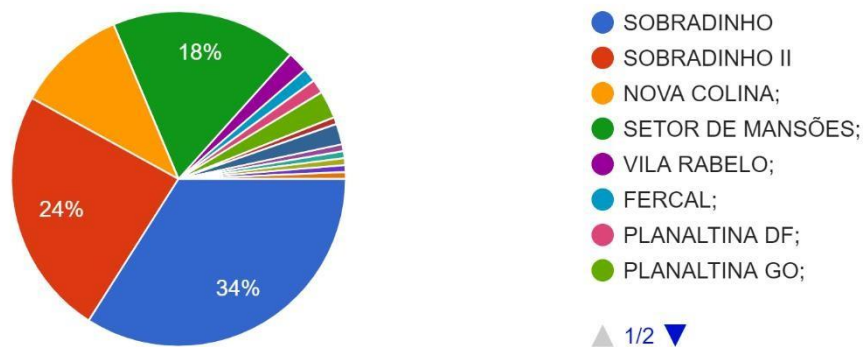
Quanto à localização da moradia, 34% dos alunos que responderam ao questionário são moradores de Sobradinho I. Em grande parte, os alunos vêm à escola por meio de transporte automotor: carros particulares, transporte escolar particular e ônibus ofertado pelo GDF. Observamos que a maioria dos estudantes, 64%, residem em locais mais afastados da nossa escola como Nova Colina e Setor de Mansões, ou seja, nossa comunidade não é composta por nossa vizinhança. Nossas vagas são muito concorridas e com frequência recebemos pais residentes em quadras próximas que não conseguimos atender pela falta de vagas, negando dessa forma, o direito de estudar perto do local de residência.

Acreditamos que tal situação impacta a qualidade de vida e de aprendizagem de nossos estudantes. Como moram longe, os alunos precisam acordar muito cedo no caso dos matriculados no turno matutino ou sair muito antes do início das aulas no caso dos matriculados no turno vespertino. Bem, ao saírem muito antes do início das aulas, vários estudantes deixam de se alimentar ou realizam sua refeição com maior intervalo de seu horário de entrada na escola. Dessa forma, temos percebido estudantes querendo lanche no momento da entrada no pátio ou na sala de aula, antes do momento estabelecido para tal. Também demonstram ansiedade pelo lanche servido na escola perguntando com constância se falta muito tempo para realizarem a refeição servida pela instituição. Além do exposto, temos casos de crianças que já chegam passando mal pois a condução realiza muitas manobras e as mesmas chegam com dores de cabeça, enjoadas e com indisposição. Outro fator

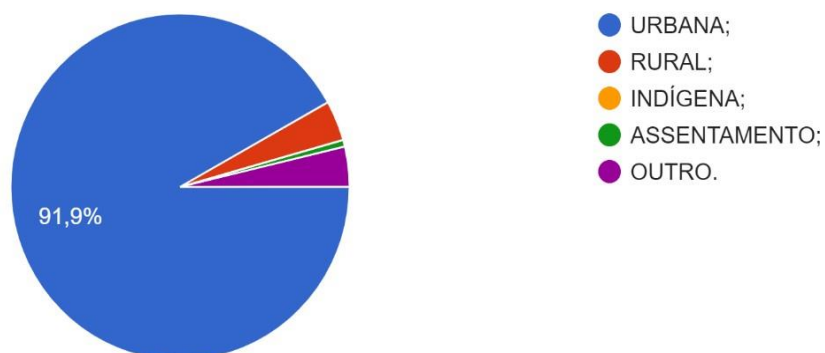
impactante na rotina escolar está relacionado a dificuldade dos responsáveis comparecerem às reuniões de pais e buscarem as crianças quando as mesmas passam mal na escola.

A maioria das famílias residem na área urbana e possuem imóvel próprio.

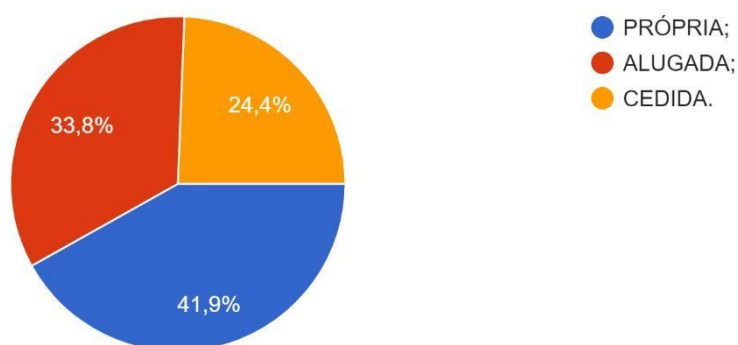
### LOCALIZAÇÃO DA MORADIA



### TIPO DE MORADIA

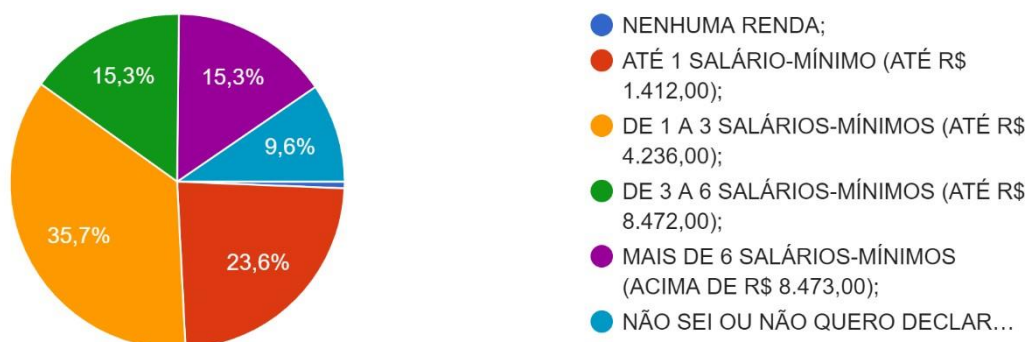


### SITUAÇÃO DA MORADIA



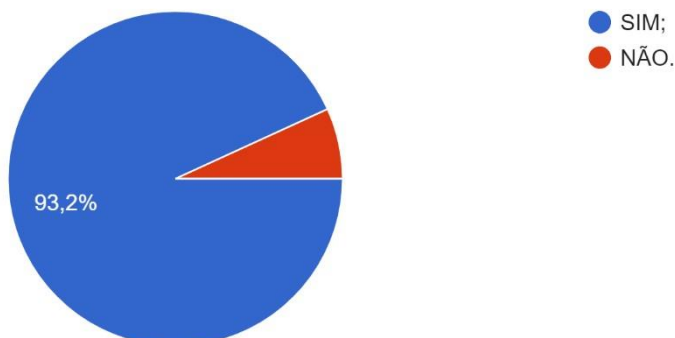
Em relação a renda familiar, notamos que a maioria das famílias possuem uma renda de até três salários mínimos.

### RENDA FAMILIAR

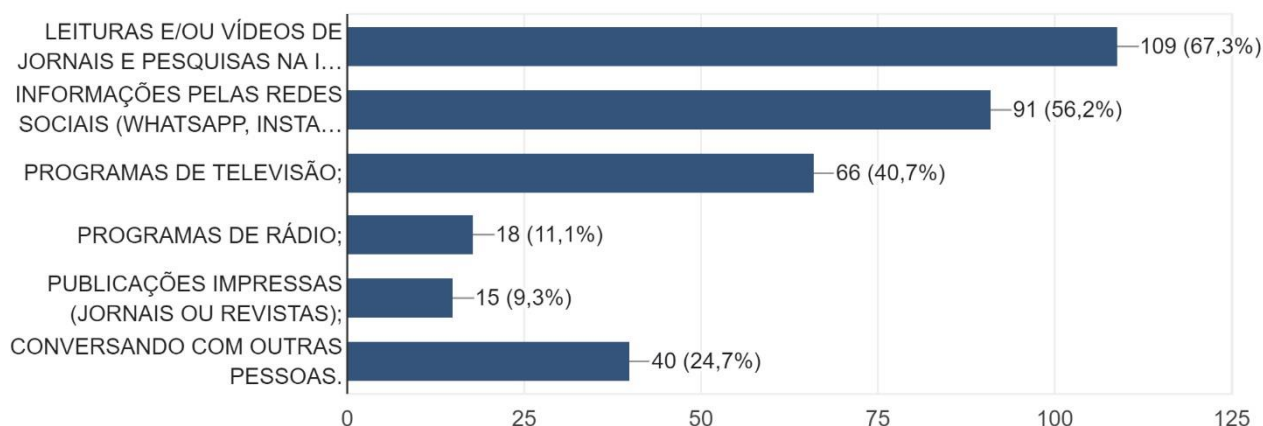


Apenas 7% das famílias declararam não possuir acesso à internet. A maioria declarou utilizar a rede para se manterem informados sobre os acontecimentos atuais.

### ACESSO À INTERNET



## MEIO MAIS UTILIZADO PARA SE MANTER INFORMADO



A maioria dos responsáveis declararam que as crianças sob sua responsabilidade possuem acesso celular, tablet ou computador. Questionados sobre como realizam o controle de acesso às telas, no geral as respostas foram:

- Por meio de aplicativos (restrição de tempo de uso e conteúdos);
- Só utilizam na presença do responsável;
- Só utilizam aos finais de semana;
- Só utilizam após realizarem as tarefas de casa.

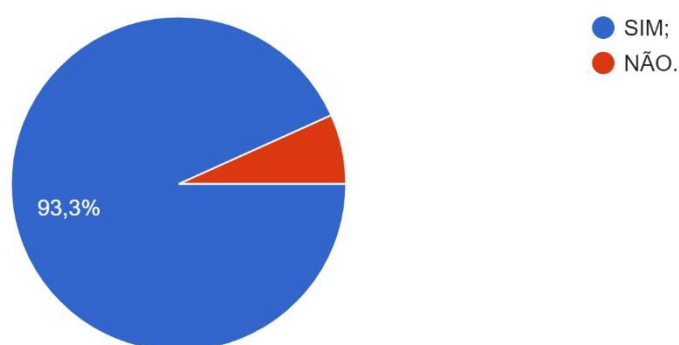
Foi possível observar uma preocupação de controle ao tempo de tela e acesso à conteúdos inadequados por grande parte dos responsáveis, porém algumas respostas evidenciaram a necessidade de esclarecimentos acerca do tempo de acesso, como nos casos de crianças que acessam 4h e 5h por dia, bem como as que acessam por livre demanda.

Em relação a rotina de estudos, apenas 11 % dos responsáveis declaram que a criança sob sua responsabilidade não possuem e apenas 4% declaram não possuírem um local adequado para se manter tal rotina.

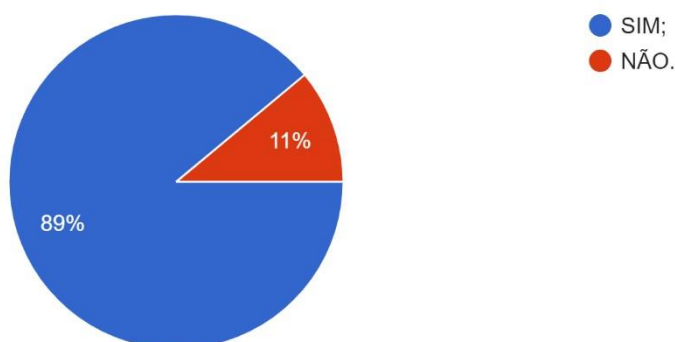
Além disso, 79 % declaram ter o costume de ler para a criança sob sua responsabilidade e 96% dos alunos tem acesso à materiais de leitura. Tal levantamento, demonstra a preocupação das famílias em manter hábitos de estudos

bem como a com o hábito da leitura. Contudo, ainda percebemos um bom número de crianças que não realizam as tarefas de casa, não possuem suas agendas verificadas ou que deixam de trazer os materiais necessários. Tal percepção evidencia a necessidade de esclarecimentos acerca do que efetivamente é preciso para o estabelecimento de uma rotina de estudos

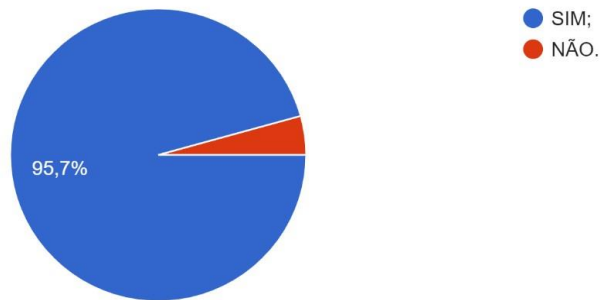
### **ACESSO À JOGOS ELETRÔNICOS, COMPUTADOR, TABLET OU CELULAR**



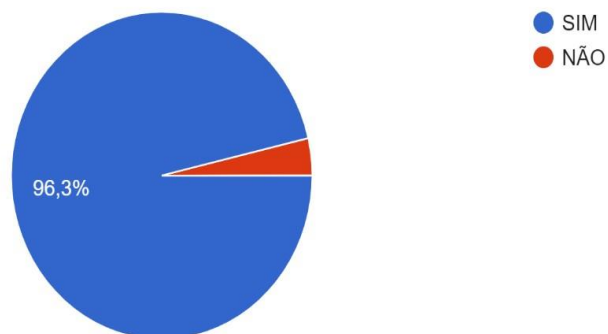
### **ROTINA DE ESTUDOS**



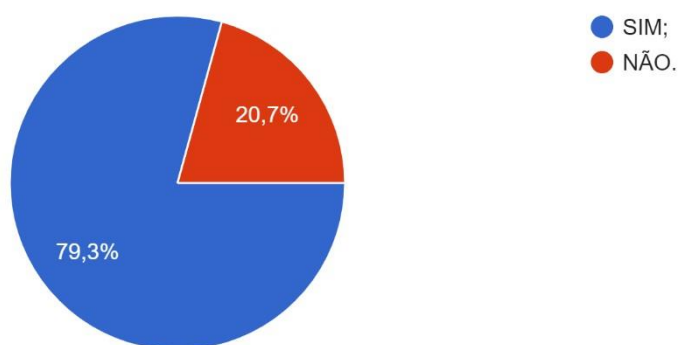
### LOCAL ADEQUADO PARA O ESTUDO



### ACESSO À MATERIAIS DE LEITURA



### LEITURA COMPARTILHADA COM A CRIANÇA

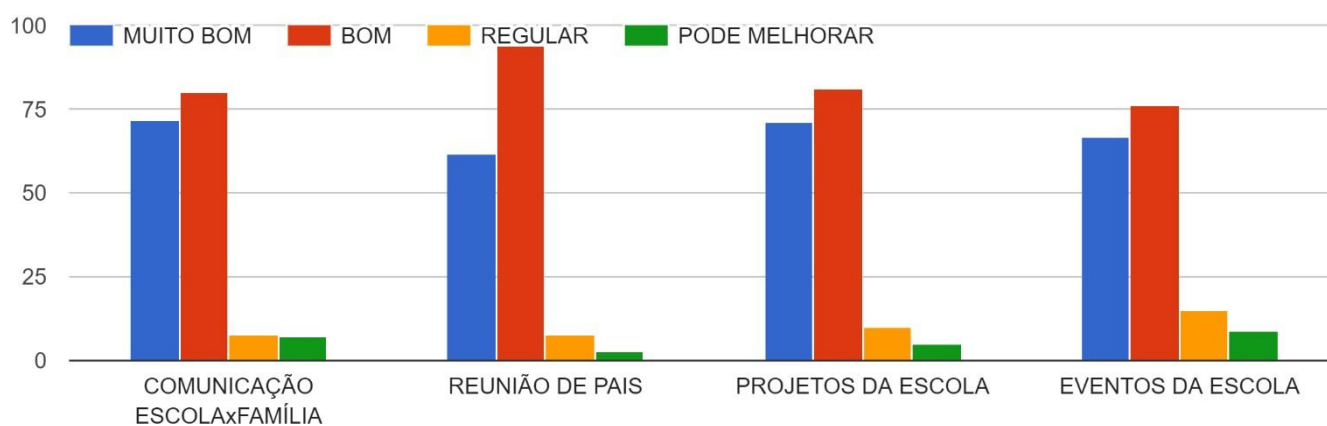




Todas as nossas salas são consideradas inclusivas. No presente ano letivo, temos 41 estudantes com necessidades educacionais especiais ou transtornos de aprendizagem. Alguns deles contam com o direito da sala de aula com integração inversa, ou seja, um número reduzido de alunos. Esse ano a escola com 11 salas com essa característica. Os alunos considerados ENEE são atendidos na Sala de Recursos no contraturno à aula e alunos com transtornos de aprendizagem são atendidos na Sala de Apoio à Aprendizagem. Infelizmente, poucos alunos com transtornos são atendidos, pois a nossa escola é o único Polo de atendimento deste serviço em Sobradinho. Dessa forma, a destinação de vagas não é suficiente para suprir a demanda da própria escola, bem como das demais.

No questionário enviado para as famílias, colhemos também sugestões. Os pais se posicionaram, em sua grande maioria, satisfeitos com os projetos e ações desenvolvidos na escola.

### **QUALIDADE DAS AÇÕES/PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**



Os pontos mais sugeridos pelos pais foram a cobertura da quadra de esportes, retirada da areia do parquinho, bem como sua cobertura, melhorias na segurança com o aumento das grades externas, melhorias no pátio externo, nos banheiros e inclusive no estacionamento externo.

Outro aspecto sugerido foi a melhora da comunicação escola e família: mais

agilidade no atendimento por WhatsApp e utilização do Instagram para divulgação de eventos, fotos e recados. Os responsáveis também sugeriram mais eventos com a participação da comunidade.

No início do ano letivo, entramos em contato com vários Deputados Distritais solicitando Emendas Parlamentares para a construção de uma nova quadra com cobertura e melhorias no pátio externo, inclusive recebemos a visita de alguns deles. A equipe gestora tem pleno conhecimento das necessidades de melhorias em nossa estrutura física, contudo, a verba do PDAF não é suficiente para suprir a demanda por reformas. Somos a escola mais antiga de Sobradinho e a nossa última reforma geral foi realizada em 1985. Por tal motivo, a busca por verbas parlamentares são importantes instrumentos para alcançar as melhorias que almejamos.

Com o objetivo de melhorar o aspecto da nossa estrutura, em janeiro de 2024, realizamos os seguintes reparos:

- Banheiro dos estudantes: reparos no sistema de descarga, troca dos sifões e torneiras, troca das fechaduras das portas, instalação de sensores de presença e de assentos sanitários.
- Cozinha: troca das torneiras e vedação das cubas.
- Blocos de sala de aula: pintura e manutenção na iluminação;
  - Bloco administrativo: pintura, manutenção na iluminação, instalação de ar condicionado na direção, sala do administrativo, sala dos professores e sala de leitura, reorganização da sala da coordenação e depósito de materiais, melhorias na copa dos professores, realocação e reforma na sala do SEAA.
  - Área externa: troca dos corrimãos entre os blocos de salas de aula, administrativo e entrada, troca do portão que separa o pátio externo do interno, reforma do piso central da entrada, instalação de placa de identificação da escola, reorganização do portão e grades de acesso ao estacionamento interno, organização dos bens inservíveis.

- Outros: reforma das cadeiras dos servidores.

Sobre melhorias na segurança, estamos em processo de instalação de câmeras de segurança e almejamos, caso contemplados com Emendas Parlamentares, trocar as grades externas por muros.

Em relação à melhoria da comunicação, temos um contato de celular e um número fixo para realizar e receber ligações, também contamos com uma linha de

transmissão para o envio de mensagens administrativas e pedagógicas.

Na ocasião da urante a nossa Semana Pedagógica, ficou definido que somente a gestão escolar administraria as linhas de transmissão e os professores não participariam das mesmas e não montariam grupos ou linhas de transmissão da suas respectivas turmas. Tal decisão, se ancorou na necessidade de uniformizar a forma de comunicação. Lembramos que a Secretaria de Educação não considera o WhatsApp como meio de comunicação oficial e além disso não disponibiliza aparelhos decelular ou recursos para sua compra. Assim, a Escola Classe 01, elege a agenda escolar como principal meio de comunicação entre escola e família.

Sobre a divulgação dos projetos no Instagram, buscamos postar algumas atividades realizadas em nossa escola. Porém, nem sempre conseguimos compartilhar fotos de todas as turmas pois alguns estudantes tem a divulgação de imagens restrita. Além disso, as demandas da rotina escolar nem sempre permitem que a equipe gestora edite vídeos, selecione as fotos, destacamos que é necessário ainda separar as que possuem estudantes sem autorização de uso de imagem. Contudo, temos buscado manter a rede atualizada.

Em relação aos índices de desempenho escolar, nossa escola, em 2023, apresentou 1,3% de reprovação, incluindo os 3º e 5º anos nos turnos matutinos e vespertinos. Não apresentamos índice em relação à evasão escolar e defasagem de idade e série. Em 2024, nosso objetivo é fortalecer os processos interventivos no intuito de diminuir ainda mais o índice de reprovação, e para tal, nossa busca é realizar um trabalho ainda mais consolidado nos projetos desenvolvidos.

No caráter pedagógico, nosso último número alcançado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB- foi de 6,8. Ainda estamos abaixo da meta, entretanto, o nosso resultado é muito bom e estamos trabalhando para que nosso índice avance e se aproxime mais da meta estipulada para a nossa escola que é de 7,5 para o desempenho do ano de 2023. Até o momento de construção desse documento, o novo índice não foi divulgado.

## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe 01 de Sobradinho compreende que definir a função social é primordial para que possamos desenvolver um trabalho pedagógico voltado para a real necessidade de nossos sujeitos. É a função social que vai permear em todos os espaços-tempos da escola, principalmente no espaço da Coordenação Pedagógica, com o intuito de fortalecer e embasar as decisões aqui tomadas.

Concordamos que:

iniciar a discussão do Projeto Político-Pedagógico analisando a função social da Escola na sociedade atual favorece a compreensão do sentido de sua existência secular, como instituição formal de educação de crianças, jovens e adultos. Ao mesmo tempo, discutir a função social da escola nos remete a pensar ainda nosso papel como profissionais da educação; sobre que projeto de educação, de formação e de sociedade defendemos cotidianamente, no exercício de nosso trabalho (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.14).

Dessa forma, no contexto atual de nossa escola nos empenhamos em construir um Projeto Político Pedagógico que se preocupe em aproximar o máximo das nossas necessidades articulando a realidade em que estamos inseridos, bem como toda a trajetória que construímos ao longo desses quase 63 anos de existência. Não queremos perder a essência de nossa identidade, construída por tantos profissionais que por aqui passaram e deixaram uma contribuição pedagógica enorme, com premiações reconhecidas pelo MEC e pela SEEDF. Porém, compreendemos que a cada ano que passa, as necessidades mudam e os nossos estudantes chegam com novas demandas que nos exigem uma reorganização contínua, principalmente no trabalho com a reorganização das aprendizagens após o período pandêmico.

Tal processo de construção de nossa identidade nos encaminha para compreender que a nossa função social é atender as crianças aqui inscritas em suas expectativas de aprendizagem, respeitando o ritmo próprio de cada educando, em cada fase de seu desenvolvimento, observando as ideias da Perspectiva Histórico Cultural.

Nessa perspectiva, o trabalho da escola é, prioritariamente, promover o desenvolvimento global de nossos alunos. Partindo de objetivos que possibilitem o

emprego de técnicas/estratégias de ensino aprendizagem pautadas na articulação das diversas áreas do conhecimento, favorecendo assim, uma maior compreensão da realidade em que estão inseridos os indivíduos envolvidos nessa construção (aluno, professor e toda comunidade escolar).

Nossa instituição pauta suas ações na construção do trabalho coletivo, zelando pelo desenvolvimento humano harmonioso e autêntico, o resgate de valores como: empatia, respeito, solidariedade, justiça, igualdade, democracia. Acreditando que ao promover uma educação de qualidade garantimos a formação de cidadãos participativos, colaborativos e críticos que possam atuar positivamente na construção de nossa sociedade.

Enquanto coletivo de profissionais da educação esperamos construir uma educação significativa e profícua. Queremos uma escola de leitura, literatura, arte, expressão, ludicidade, consciência, atitude, desafio, conhecimento, cooperação, comunicação e alegria.

## 6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa escola tem por missão proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes (Site da SEEDF, 2019).

Nesse sentido, nossa pretensão é continuar sendo referência no Sistema Público de Ensino do Distrito Federal, proporcionando um ensino de qualidade no Ensino Fundamental (1º ao 5º), valorizando todos os agentes envolvidos no processo educativo, rumo a uma gestão participativa, onde todos os segmentos tenham voz e assumam responsabilidades, com vistas a oferecer subsídios necessários a todos os estudantes, para a realização de seus estudos posteriores.

Além disso, a Escola Classe 01 de Sobradinho construiu coletivamente que a nossa missão também deve ser: **promover uma educação de qualidade para todos os alunos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, respeitando o caráter singular de sua aprendizagem e contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.**

Acreditamos que o trabalho coletivo, uma educação inclusiva que respeite as diferenças, a oportunidade de fortalecer a parceria com a comunidade transformando-os em sujeitos protagonistas de sua história será o caminho da Escola Classe 01 de Sobradinho para alcançar a sua missão.

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Escola Classe 01 de Sobradinho terá como norte de suas ações o presente documento, elaborado com a colaboração de todos os segmentos da unidade escolar, bem como definirá seus princípios com o auxílio dos documentos elaborados pela SEEDF, as Orientações curriculares do DF para os Anos Iniciais, as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, A Orientação Pedagógica do PPP e coordenação pedagógica nas escolas, o Currículo em Movimento, a proposta da BNCC, o Plano Distrital de Educação e Planejamento Estratégico Institucional.

O coletivo de profissionais e comunidade escolar em geral da Escola Classe 01 de Sobradinho, compreende que nossa organização pedagógica partirá do princípio base de desenvolvimento de projetos pedagógicos voltados para a leitura e produção de texto, como nosso projeto Artler, que contempla as etapas de socialização, produção, correção e divulgação do material produzido pela criança, constituindo-se assim num espaço de protagonismo do aluno, compreendendo seu caráter singular na aprendizagem, respeitando seus tempos e experiências, propiciando assim, momentos de posicionamento dele como sujeito de seu próprio processo de aprendizagem. A Escola Classe 01 de Sobradinho conduzirá o aluno à percepção de que é um sujeito ativo que faz parte da sociedade, e que suas ideias e opiniões são necessárias para a organização política e social, prevalecendo o respeito à democracia no exercício da cidadania. A educação deve contribuir para a formação de cidadãos autônomos, cientes de sua responsabilidade social e com o meio em que vive. Para isso, esta unidade escolar desenvolve projetos como o pátio cultural, rodas de conversa em grupo por ano ou por sala e rodas de conversa com as famílias, pois acreditamos que o posicionamento deles fortalece a reorganização do trabalho pedagógico. Além disso, acreditamos na importância de ouvir a nossa comunidade escolar, já que uma escola realmente democrática se faz com a participação de todos.

Compreendemos enquanto grupo, a importância de valorizar as práticas docentes desenvolvidas nesta unidade escolar. Por isso, destacamos também o protagonismo docente, entendendo o trabalho em rede como um de nossos princípios epistemológicos compreendendo a unicidade entre teoria e prática. Para

isso, utilizamos a coordenação pedagógica temos como um espaço privilegiado de partilha e reflexão de práticas exitosas no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Acreditamos que quando trabalhamos no coletivo, as aprendizagens, as trocas e a concepção de uma educação que visa a transversalidade acontecem de uma forma mais significativa e ajuda o todo a caminhar na mesma direção, ou seja, rumo às aprendizagens das crianças.

A escola prioriza, além dos princípios já citados, a integralidade, onde buscará formar no aluno os valores fundamentais de convivência social a partir do exemplo dos profissionais que nela atuam. É preciso criar um ambiente de convivência, baseado no respeito, no diálogo e na confiança. Valores como a Igualdade, Respeito, Solidariedade são fundamentais e devem permear o ambiente escolar. A formação de valores e atitudes assume dimensões amplas, pois interfere na individualidade enquanto aluno ou profissional da educação e na questão social enquanto procedimentos a serem tomados frente às interpretações de mundo, de acordo com o conhecimento social construído na escola. Para isso, são oportunizados aos alunos frequentemente reflexões em que esses valores são evidenciados e compartilhados entre eles, como nas entradas da aula e também, em semanas especiais, como na Semana da Educação para a Vida (Lei n.º 11.998/2009) ou na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital n.º 5.714/2016), entre outras que se fazem necessárias para a organização pedagógica da escola em parceria com a rede.

A educação Inclusiva também se encontra como um princípio norteador de nossa ação pedagógica, visto que, todas as nossas salas de aula são inclusivas, não só pela presença de crianças com necessidades educacionais especiais, mas também no sentido de compreender o outro em sua singularidade. Concordamos com o Currículo em Movimento, quando ele afirma que:

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do



ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 11).

Esta Unidade Escolar destaca a real necessidade de compreender que os princípios aqui explicitados conduzirão de forma mais efetiva os caminhos das aprendizagens de nossos alunos. Identificando que:

A educação Integral depende, sobretudo, de relações que visam à integração, seja de conteúdos, seja de projetos, seja de intenções. Para ela, num mundo cada vez mais complexo, a gestão das necessidades humanas e sociais exige a contribuição de múltiplos atores e sujeitos sociais, de uma nova cultura de articulação e abertura de projetos individuais e coletivos para a composição com outros conhecimentos, programas e saberes (GUARÁ, 2006 apud DISTRITO FEDERAL, 2014).

Ademais, trabalhamos em acordo como os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico Cultural, teorias cujo os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento se ancoram, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

Estamos ancorados, ainda, nos princípios epistemológicos do Currículo da Educação Básica da SEDF. Tais princípios estão fundamentados em conceitos que buscam responder às demandas de uma sociedade em constante transformação. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas e no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

#### Princípio da Relação entre Teoria e Prática:

A importância de vincular teoria e prática no processo educativo se dá pela necessidade de aproximar as áreas de conhecimento/ componentes curriculares às vivências de nossos estudantes. Este princípio é particularmente evidente no projeto Matemática Viva, no qual apresentamos a matemática presente no dia a dia das crianças. A ideia é preparar o estudante para enfrentar desafios reais da vida cotidiana, promovendo uma aprendizagem mais significativa e aplicável. Dessa forma, buscamos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de aprendizagens voltadas para a construção do conhecimento, baseados pelo incentivo ao raciocínio, problematização e questionamento.

#### Princípio da Interdisciplinaridade e Contextualização:

A interdisciplinaridade e a contextualização surgem como respostas às limitações de uma educação fragmentada, típica do modelo disciplinar tradicional. Entendemos que o conhecimento deve ser construído de maneira integrada, articulando as áreas e componentes curriculares. Dessa forma, saberes de diferentes áreas para construir um entendimento mais completo e coerente da realidade. A contextualização, por sua vez, refere-se à necessidade de ligar o conteúdo educacional ao contexto social, cultural, econômico e ambiental do aluno. Isso significa ensinar de modo que os conteúdos sejam relevantes para a vida dos estudantes e para as questões contemporâneas da sociedade.

#### Flexibilização:

Em consonância com a LDB de 1996, o Currículo em Movimento ratifica a noção de flexibilização como um princípio educativo, permitindo que as instituições

de ensino adaptem seus currículos às realidades locais, às necessidades e interesses dos estudantes, e às particularidades de cada comunidade. Essa flexibilidade é vista tanto na gestão do tempo escolar, como na possibilidade de escolhas curriculares e na utilização de diferentes metodologias e tecnologias educacionais. O objetivo é tornar a educação mais acessível, inclusiva e articulada às diversas realidades presentes na escola.

Esses princípios epistemológicos refletem uma visão de educação que valoriza a capacidade do estudante de conectar diferentes áreas do conhecimento e aplicar essas conexões na solução de problemas concretos, preparando-os melhor para os desafios do mundo contemporâneo. Eles também indicam um movimento de reforma educacional que busca superar a rigidez dos modelos tradicionais de ensino, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica, contextualizada e significativa.

## 8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Prazos</b>	<b>Periodicidade</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a coordenação pedagógica como espaço de formação, reflexão e valorização das boas práticas;</li><li>• Aprimorar a nossa estrutura física buscando a otimização do uso dos espaços para o fortalecimento das ações pedagógicas;</li><li>• Desenvolver um clima organizacional pacífico e democrático; desenvolver estratégias de valorização, onde todos se sintam parte e se comprometam com o alcance dos objetivos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliações diagnósticas Institucionais,</li><li>• Avaliação em Destaque</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Até o final do Ano Letivo de 2024</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliações Institucionais : Bimestral</li><li>• Avaliações externas: Anual</li></ul>

## 9. OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL:

Construir práticas educativas de qualidade, que contemplem a criança em diferentes aspectos, contribuindo para sua aprendizagem e tornando-a mais responsável, crítica, feliz e consciente de seu papel na sociedade. Além disso, viabilizar um ambiente de trabalho onde todos os segmentos possam sentir-se felizes e cheios de disposição para colaborar com as necessidades da escola.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;
- Acolher todos os alunos independente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras;
- Estabelecer ações de respeito para cada pessoa da comunidade escolar como um ser único, independente de gênero, raça, crença ou costumes;
- Priorizar o desenvolvimento da boa convivência com todos os alunos, respeitando suas características pessoais com direitos e deveres;
- Proporcionar e incentivar um ambiente de relacionamentos saudáveis, cordiais e de respeito mútuo;
- Integrar os segmentos da escola;
- Valorizar ainda mais o espaço da Coordenação Pedagógica, oportunizando reuniões de planejamento coletivo por ano, além das reuniões coletivas de estudo e oficinas.
- Buscar a melhoria do espaço físico da escola, contribuindo cada vez mais, para o bem estar dos alunos, professores e funcionários;
- Estudar as fragilidades e as potencialidades do nosso trabalho, a fim de observar como podemos elevar o índice de desempenho dos alunos, buscando nos aproximar novamente da meta definida para a escola;

- Estabelecer um momento, bimestralmente, para a autoavaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula, oportunizar a fala do professor no momento do Conselho de Classe;
- Realizar avaliações institucionais com a comunidade durante o ano;
- Viabilizar momentos de estudo e produção de ideias e materiais coletivamente;
- Reorganizar o trabalho pedagógico desenvolvido por toda a escola, fortalecendo e redirecionando nossos projetos;
- Realizar oficinas práticas, para vivenciar situações específicas da sala de aula, pensando coletivamente em estratégias que colaborem com o enriquecimento da prática pedagógica;
- Tornar o Conselho de Classe mais produtivo em todas as suas etapas, de forma que tenham retorno significativo ao professor e aos alunos citados;
- Fortalecer o trabalho dos reagrupamentos;
- Fortalecer o trabalho com o Portfólio, um dos instrumentos de avaliação da escola;
- Construir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo, estudo e planejamento;
- Viabilizar quartas-feiras de estudos.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

A nossa prática educacional está fundamentada nos princípios elencados nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O Currículo trata-se de um documento integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, pretendendo-se superar a ideia do currículo fragmentado e descontextualizado. Dessa forma, o trabalho se articula em torno dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade.

Ademais, ainda conversando com as concepções dos Pressupostos Teóricos, o Currículo em Movimento enfatiza o conhecimento na perspectiva Histórico-cultural que é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e o uso de instrumentos, na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza. Vigotski dedicou-se ao estudo da evolução das funções psicológicas superiores, onde o conceito central é o da mediação, que assume papel fundamental, pois ela é o elemento efetivamente novo incluído na análise das funções superiores.

As funções psicológicas superiores são essencialmente humanas, originárias da interação homem-mundo-cultura, interação essa mediada por instrumentos e signos criados ao longo da história sócio-cultural da humanidade. São formadas a partir de um relacionamento entre os fatores biológicos e culturais, portanto são formadas na e pela história social dos homens (SCALCON, 2002). O processo de internalização é evidenciado nessa teoria como um processo de transformação, de modificação da compreensão individual; há uma reorganização, em oposição a uma transmissão automática dos instrumentos fornecidos pela cultura. Esse processo é compreendido como uma atividade responsável pelo domínio dos instrumentos de mediação do homem com o mundo. Portanto, a internalização consiste na transformação de uma atividade externa para uma atividade interna e de um processo interpessoal para um processo intrapessoal. Essas transformações são

fundamentais para o processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores e interessam particularmente ao contexto escolar, porque elas lidam com formas culturais que precisam ser internalizadas. Outro ponto importantíssimo nesta teoria é o processo de Formação de Conceitos. A formação de conceitos é o resultado de uma atividade complexa, em que todas as funções intelectuais básicas (atenção deliberada, memória lógica, abstração, capacidade para comparar e diferenciar) tomam parte. Vigotski através de seus estudos denominou-os de espontâneos e científicos. Os conceitos espontâneos criam várias estruturas necessárias aos aspectos elementares e mais primitivos de um conceito, dando-lhe corpo e vitalidade.

Os conceitos científicos fornecem estrutura para o desenvolvimento crescente dos conhecimentos espontâneos da criança para o seu uso consciente e deliberado. Seu desenvolvimento é descendente (de cima para baixo), partem do abstrato para o concreto. Eles são sempre mediados por outros conceitos; exercem papel preponderante na aprendizagem escolar (VIGOTSKI, 2001). A curva do desenvolvimento dos conceitos espontâneos e científicos não coincide, mas, ao mesmo tempo, e exatamente em função disto, revelam as mais complexas relações de reciprocidade entre ambos, existindo uma relação de interdependência, que, em dado momento, acaba confluindo. Os conceitos espontâneos alcançam os conceitos científicos, tornando-se científicos no cotidiano. No campo dos conceitos científicos o domínio de um nível mais elevado não deixa de influenciar os conceitos espontâneos da criança que foram constituídos anteriormente. Esse domínio leva à elevação do nível dos conceitos espontâneos, que são reconstruídos sob a influência do fato que a criança passou a dominar através dos conceitos científicos (VIGOTSKI, 2001). Os conceitos científicos são de grande relevância, pois melhoram áreas do desenvolvimento ainda não percorridas pela criança. A apreensão de um conceito científico antecipa o caminho do desenvolvimento, transcorrendo uma zona em que a criança ainda não tem amadurecido as respectivas possibilidades. Portanto, a aprendizagem dos conceitos científicos pode desempenhar um papel imenso e decisivo em todo o desenvolvimento intelectual da criança (VIGOTSKI, 2001). Vigotski construiu a teoria da zona de desenvolvimento proximal, tendo por finalidade explicar como a aprendizagem gera desenvolvimento. Através de exemplos afirma que existe uma relação entre determinado nível de desenvolvimento e a capacidade



potencial de aprendizagem (SCALCON, 2002, p.59). Nesse contexto, para Vigotski, não existe somente um nível de desenvolvimento, mas no mínimo dois: o real e o potencial. Nível de desenvolvimento real é aquele em que a criança é capaz de solucionar problemas sozinha, sem a ajuda de terceiros. Nível de desenvolvimento potencial é aquele em que as crianças dependem da colaboração e do auxílio de outras pessoas para encontrar as soluções.

A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível real, que se determina através da solução independente de problemas, e o nível potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de terceiros (SCALCON, 2002). O nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, define as funções que já amadureceram. A zona de desenvolvimento proximal compreende os processos e as funções que ainda não amadureceram, mas que estão em formação, em estado de potência, caracterizando o desenvolvimento prospectivamente. O desenvolvimento potencial em uma dada fase torna-se, em um momento consecutivo, desenvolvimento real; este último, por conseguinte, provoca o surgimento de novas potencialidades, caracterizando um movimento dialético entre o desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial. Esse movimento é provocado pelo educador pela intervenção pedagógica (processo de mediação), criando assim, a zona de desenvolvimento proximal. Dessa forma, a zona de desenvolvimento proximal caracteriza-se como domínio psicológico fundamentalmente dinâmico e em permanente transformação (SCALCON, 2002). A zona de desenvolvimento proximal é importantíssima no âmbito escolar, pois é nela que ocorrem as intervenções de outras pessoas e do meio físico no desenvolvimento humano. Portanto, a educação representada pelo professor, é aquela no qual a criança mantém interações permanentes na escola, e este tem o dever de conhecer os níveis de desenvolvimento dos alunos, oportunizando-lhe assim dirigir o ensino para estágios mais avançados, direcionando os educandos para sua força potencial.

O texto acima foi utilizado em momento de estudo junto ao grupo de professores numa Coordenação Coletiva para melhor nos orientar na discussão sobre a perspectiva adotada pelo nosso Currículo em Movimento (2018).

Assim, podemos afirmar que a Escola Classe 01 de Sobradinho busca

trabalhar em consonância com o que estabelece como diretrizes os documentos oficiais apresentados pelo Ministério da Educação. Nesse sentido, a atuação de nossos profissionais busca se fundamentar nessa perspectiva, onde a aprendizagem e o desenvolvimento humano são construídos ancorados nos aspectos sociais, culturais e históricos. Também concordamos com Martínez (2014, p. 74, 75) quando nos direciona para a aprendizagem compreensiva que acontece quando a escola proporciona espaços que favoreçam a produção de sentidos subjetivos:

“(...) aquela em que o esforço do aprendiz está direcionado para a compreensão de elementos essenciais do objeto do conhecimento: sua gênese, composição, formas de funcionamento, inter-relações ou outros. Nela o aprendiz está implicado no processo do aprender em sua condição de sujeito, e seu caráter ativo, sua intencionalidade e sua implicação emocional se evidenciam de diferentes formas: atenção, concentração, planejamento do processo, tempo dedicado, emoções vivenciadas, estratégias utilizadas, capacidade de expressar o aprendido em suas próprias palavras, entre outras”.

Dessa forma, nossa atuação se dará de forma institucional e interventiva, buscando compreender como se dá o desenvolvimento de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de construir ações interventivas que potencializem o desenvolvimento dos estudantes de nossa escola, quanto dos profissionais que atuam no contexto escolar, bem como dos familiares dos estudantes. Para tanto, se faz necessário considerar uma variedade de situações e relações envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, buscando identificar os fatores que dificultam e os fatores que facilitam tal processo.

Nessa perspectiva de atuação, nosso olhar estará voltado para o estudante enquanto sujeito histórico que “de forma ativa regula o emprego de seus recursos subjetivos diante das demandas da ação e sobre a base de suas necessidades” (González Rey, 2004, p.65).

Acreditamos que:

“[. ] os sujeitos não estão predeterminados por suas circunstâncias sociais, discursos, ou seja, o que for; ao contrário, são capazes de se relacionar com eles de várias maneiras, de exercer influência sobre eles ou criticá-los, de contribuir para que mudem, etc.” (Holzkamp,1983 apud González Rey 2004).

Esta unidade de ensino acredita que nessa direção e partindo de uma relação dialética conseguiremos ampliar o diálogo entre todos os setores envolvidos no processo ensinoaprendizagem de nossos alunos compreendendo que será nos espaços de discussão coletiva que alcançaremos as metas e objetivos aqui traçados para nortear a nossa organização pedagógica. Mesmo já tendo alcançado avanços significativos, reconhecemos que temos um longo caminho. Não tem sido fácil e a cada ano observamos os avanços nas compreensões dos tempos e espaços da Escola Classe 01 de Sobradinho. Todo esse processo tem sido realmente uma construção coletiva. E para isso ainda necessitamos fortalecer um pouco mais, além da disposição do grupo, da participação da comunidade escolar e dos investimentos do Estado nas políticas públicas previstas nos documentos oficiais.

## 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa organização curricular parte da tríade dos eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental propostos no Currículo em Movimento da SEDF: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade. Compreendemos a nomenclatura eixo como:

Algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos, sem perder de vista a ludicidade (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.35).

Reconhecer esses três eixos integradores como alicerces da ação pedagógica desenvolvida na Escola Classe 01 de Sobradinho foi fundamental para a reorganização do Trabalho Pedagógico aqui desenvolvido pelo grupo de professores, bem como por todos os servidores que compõem esta unidade escolar. Importante sempre ressaltar a importância da integração desses três eixos, justamente por sermos uma escola organizada a partir dos ciclos.

Assim sendo, destacamos que a **Alfabetização** nesta unidade escolar inicia-se no 1º ano do Ensino Fundamental e vai ampliando e se consolidando para que, ao final do 2º ano, a criança esteja alfabetizada, sendo capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este eixo é trabalhado de forma contextualizada em sala de aula, compreendendo que o aluno passa por etapas sucessivas e cada um precisa de um tempo diferenciado para alcançar o sistema de escrita Alfabética. Para isso, além de todos os outros pontos já destacados no item organização do trabalho pedagógico desta proposta, a escola também se apoia na Psicogênese da escrita como um apoio para a tomada de decisões quanto as hipóteses dos alunos

Em relação ao eixo integrador **Letramentos**, a escola Classe 01 de Sobradinho

desenvolve o projeto Artler que trabalha com diversos gêneros textuais (explicitados no item Organização do Trabalho Pedagógico) e que se utiliza da diversidade desses gêneros para trabalhar a língua e o seu uso social. Além disso, através deste projeto conseguimos fazer abordar os eixos transversais e os demais componentes curriculares, integrados aos gêneros escolhidos para o mês.

O eixo da **Ludicidade** entra no entendimento de que “a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração de perdas e ganhos (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 40). Esse eixo se faz presente na rodinha diária que é realizada sempre com músicas, brincadeiras infantis, jogos e enigmas desenvolvidos em sala de aula, nas músicas e desafios propostos na entrada pedagógica e, também, no projeto Educação e Movimento.

O projeto que compõe a espinha dorsal da escola é o Projeto Artler. Assim sendo, ele nos auxilia na organização do trabalho pedagógico com os eixos transversais. O eixo **Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos** tem sido abordado nos planejamentos nas atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula. A escola busca desenvolver momentos de conversa e reflexão com os alunos, a fim de trabalhar o repúdio a qualquer tipo de atitude preconceituosa e discriminatória.

Além do exposto, o Currículo em Movimento (2018) é o currículo da SEEDF e como tal se articula ao nosso Projeto Político Pedagógico, ele define o que devemos ensinar e nos respalda na tomada de decisão sobre como e para quem ensinar. Aqui, a proposta é de um Currículo Integrado, centrado no princípio de união entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

No Currículo em Movimento, os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém, articulam-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculados diretamente à função social. Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida

deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes como qual o professor atua. Atuando, dessa forma, em consonância com a Pedagogia Histórico-Crítica e com a Psicologia Histórico Cultural, que compõem os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento.

Finalmente, entendemos que a operacionalização do Currículo deve basear-se na necessidade dos estudantes, considerando a diversidade e de forma a facilitar as aprendizagens. Além disso, as ações se darão de acordo com os documentos, projetos e programas da SEEDF.

Nessa perspectiva, em 2024, nosso trabalho estará calcado nos programas, projetos e organização do trabalho pedagógico que serão descritos ao longo deste documento.

## 12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Escola Classe 01 de Sobradinho apresenta a sua organização pedagógica de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF, as Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, com os estudos orientadores da nova Base Curricular Comum Nacional, com o Plano Distrital de Educação, com o Plano Estratégico Institucional e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

Assumimos a organização escolar em ciclos de Aprendizagem a partir do ano letivo de 2016, após reuniões e estudos realizados com toda a equipe envolvida na escola. Os documentos da SEEDF (2013) compreendem essa proposta educativa a partir da perspectiva do Currículo em Movimento, que por sua vez, implica uma construção coletiva de ensino que deve envolver professores, gestores, equipes pedagógicas, estudantes, comunidade escolar e Coordenação Regional de Ensino.

A instituição é constituída pelo segundo ciclo para as aprendizagens, que é composto por dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que engloba 1º, 2º e 3º anos e o segundo é formado pelos 4º e 5º anos. O ciclo de alfabetização é caracterizado por um bloco formado pelos três primeiros anos do Ensino Fundamental – 1º ao 3º ano e, segundo a resolução n.07, de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação, a proposta é que seja um ciclo sequencial de aprendizagem sem interrupções, a fim de respeitar o tempo de cada criança durante a aprendizagem da leitura e da escrita. Visto que nos anos iniciais do Ensino Fundamental a construção de conceitos, a socialização e o desenvolvimento de competências e habilidades são fundamentais, a escola prioriza atividades orientadas e planejadas a fim de contemplar todas as dimensões do currículo.

Nossa escola trabalha na perspectiva da concepção dos Pressupostos Teóricos que abrange a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais, buscando seguir uma formação mais inclusiva e democrática. Isso inclui oferecer um ambiente escolar convidativo, que vai além do ensino tradicional e valoriza atividades diversas, como esportes, cultura, artes, educação socioemocional, conteúdos aliados aos temas transversais e interdisciplinaridade. Além de

oportunizar práticas de resgate das aprendizagens. Essa maneira de pensar e fazer, também é vista como uma política pública de inclusão social e de vivência da cidadania, exigindo o envolvimento e a colaboração de toda a comunidade educativa para sua efetivação.

A Escola Classe 01 de Sobradinho atende atualmente 41 alunos com diferentes necessidades ou transtornos. Por esse motivo, temos 11 turmas de integração inversa e 11 turmas comuns inclusivas. Para auxiliar o trabalho dos professores com esses alunos, visando a qualidade do ensino, contamos com a colaboração de 7 Educadores Sociais Voluntários (ESV) para acompanhar e assistir educandos em suas necessidades mais específicas, como: acompanhar ao banheiro, auxiliar na hora do lanche, acompanhar à direção ou sala de apoio quando preciso, auxiliar na higiene, entre outras questões.

A seguir, apresentaremos as ações e os projetos norteadores da ação pedagógica desenvolvida nesta instituição para atender os objetivos propostos:

### **ENTRADA PEDAGÓGICA**

Nossa rotina escolar se inicia com a entrada pedagógica. Este momento consiste na interação social das crianças com a equipe gestora, coordenação pedagógica e professores. São atividades planejadas e dirigidas de acordo com os gêneros trabalhados no mês. Os professores participam e a presença deles é essencial. Importante que o professor evite atrasos e estimule seus alunos a vivenciarem o momento de forma lúdica e prazerosa. A entrada pedagógica acontece no pátio da escola, com as turmas organizadas em fila, podendo a organização ser mudada de acordo com a necessidade da atividade proposta.

As turmas podem participar da entrada pedagógica com apresentações musicais, divulgação de textos produzidos coletivamente ou individual em sala de aula, com danças, entre outras atividades que possam ser socializadas.

Nossa organização da rotina da entrada pedagógica é:



Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Música ou história	Música ou história	Música ou história	Aniversariantes da semana	Hora Cívica Aniversariantes da semana

## ROTINA NA SALA DE AULA

Após a entrada pedagógica, as crianças são direcionadas às salas de aula com o professor regente. Em sala, acontece inicialmente a **rodinha (roda de conversa)**. Esta unidade escolar prioriza o protagonismo do aluno e o seu direito a ter voz e a ser ouvido em suas necessidades.

Dessa forma, concebe-se que é no momento da rodinha que a construção de um ambiente libertador e singular se concretiza em cada sala de aula. O objetivo de se realizar uma roda de conversa é um aprendizado mútuo com a troca de experiências. É o espaço de compartilhar um fato, uma inquietude ou uma satisfação, uma dúvida ou afirmação, descoberta ou indignação, decisão ou solução, ou seja, elevará à aprendizagem pela troca e reconstrução de conceitos dos educandos que ali participam do momento.

Daí ressalta-se a importância do aluno não se atrasar para o início da aula, pois esses dois momentos já explicitados, fazem parte de todo o planejamento pedagógico desenvolvido e elaborado por esta instituição. Se o aluno se atrasar por pensar que esse momento não é significativo, engana-se. Apurar os sentidos de ouvir e falar, silenciar o corpo e a mente para aprender com o outro, desenvolver uma postura crítica e respeitosa são princípios desenvolvidos desde a entrada pedagógica, passando pelo momento da rodinha e se estendendo pelo desenrolar da aula. Isso é currículo! Isso é pensar a formação da criança em sua maneira integral.

Como organizar o momento da rodinha?

Sugestões:

- Organizar um espaço adequado, em que todos se sentem confortavelmente no chão e possam ouvir;
- Levar assuntos que incentivem o grupo a contar seus relatos, e não apenas a responder ao professor;
- Estabelecer combinados com os alunos (quem fala, quem escuta, o respeito ao

- outro);
- Não perder de vista os objetivos propostos para aquele momento;
  - Estar atento ao tempo de duração;
  - Planejar e direcionar a conversa da rodinha para que ela seja significativa e ajude na aprendizagem das crianças;
  - Dispor de novos dados e fontes de informação - como jornal e revistas - para alimentar temas debatidos anteriormente.
  - Utilizar o Turbilhão do projeto Artler para contar nesse momento;
  - Trazer curiosidades sobre os assuntos trabalhados naquela semana;
  - Cantar com os alunos;
  - Realizar desafios de cálculo mental (desafios matemáticos);
  - Trabalhar temas relevantes para a turma, tornando o momento sempre novo e criativo;
  - Socializar pesquisas da área de interesse da criança.

Enfim, o objetivo maior é que exista dentro da sala de aula, um espaço – tempo onde o educando consiga se manifestar e posicionar criticamente, expondo suas opiniões e escolhas e sendo acolhido e respeitado por isso.

Também desenvolvemos na rotina do início da aula, a **leitura compartilhada**. Uma leitura de leite, que não necessariamente precisa estar vinculada ao gênero trabalhado no mês, mas que oportunize ao aluno um contato maior com diversos gêneros e autores. A seleção da leitura compartilhada precisa ser planejada e antecipada para que alcance o seu objetivo que é, o prazer de ler, de estar próximo dos livros e poder se descobrir dentro deles.

Ainda faz parte da rotina da sala de aula, o trabalho com o **calendário** e o **quantos somos?** Em nossa escola, esse momento vai além de identificar meses e anos. Diariamente realizamos o **estudo do número**, exploramos oralmente um número significativo (quantidade de alunos, a data, o mês, o ano, etc.) Dessa forma, aproveitamos para explorar uma rotina matemática com o aluno para que ele tenha contato com outros conceitos matemáticos que envolvem os números, como por exemplo: o número é par/ímpar? Quantos grupos de 10 cabem nele? Quantas unidades? Quantas dezenas? Antecessor/sucessor; quais as maneiras que posso formar esse número? Vamos decompor? Se eu acrescentar 1 centena, que número consigo formar? Qual o valor posicional? Qual a escrita por extenso? Dessa forma, diariamente as crianças entram em contato com a matemática de uma forma viva e significativa. As respostas são socializadas no quadro ou oralmente e todos participam mostrando a estratégia que melhor se identificou.

Já o **quantos somos** está mais voltado para o primeiro bloco, BIA. Essa estratégia favorece a contagem e o registro da quantidade de meninas, meninos e o total da turma. Também, podendo ser explorado de várias maneiras para que se torne um momento interessante e efetivo. A partir dele, conseguimos explorar situações problemas de adição e subtração, formação do número, sequência numérica, representações simbólicas, associação de número e quantidades, além de poder explorar ordem alfabética utilizando a ficha com os nomes dos estudantes, bem como uma organização com as próprias crianças.

Outra estratégia que compõe a rotina da EC 01 de Sobradinho é a **pauta do dia**. O professor regente registra num espaço do quadro as atividades que serão realizadas naquele dia. Esse registro fica disponível todo o período da aula, oportunizando aos alunos uma organização do tempo e o gerenciamento das atividades. Todos os alunos fazem o registro em suas agendas no início da aula. Os alunos do 1º ano do BIA começam copiando apenas uma atividade do dia, e gradativamente vão ampliando esse registro. Essa estratégia auxilia aos pais no acompanhamento das atividades realizadas em sala durante o dia. Ressaltamos que esse registro é flexível e passível de mudanças ao longo do dia, de acordo com as necessidades da turma. Além disso, é uma estratégia que requer um planejamento prévio, com uma sequência organizada dos acontecimentos da aula.

## **OUTROS ESPAÇOS**

Além dessa rotina, a escola conta com atividades extras que acontecem semanalmente com as turmas. São elas:

**Parquinho:** para alunos do BIA. Duas vezes por semana os alunos frequentam o parquinho com dias e horários definidos no cronograma entregue aos professores no início do ano.

**Quadra:** utilizada por todos os alunos na aula da Educação Física, duas vezes na semana, com horários e dias definidos. A quadra também é utilizada no horário do recreio, no período vespertino, com divisão de turmas.

**Pátio:** utilizado para as aulas de Educação Física com horários e dias previstos. Também é utilizado para atividades diferenciadas, orientados pelos professores, como as aulas de Psicomotricidade.

**Sala de leitura:** todas as turmas contam com horário para a utilização do espaço para leitura e contação de histórias. Em 2024 contamos com apenas uma servidora na sala de leitura. Assim, não foi possível conciliar horários para atender com empréstimos todas as turmas. Dessa forma, a professora responsável pela sala monta caixas de leitura para os alunos do BIA e 5º ano. Essas caixas ficam nas salas de aula e são trocadas de acordo a necessidade das turmas. Cada professor tem a sua pasta norganizada e pode realizar o empréstimo dos livros na sala de leitura.

**Recreio:** O recreio é dividido por blocos. Primeiro o 4º e 5º anos, em seguida, o BIA. Os alunos podem utilizar o espaço de cima da escola, próximo ao estacionamento. Também podem brincar na quadra. As turmas são divididas por dia de semana para utilizar a quadra. As meninas têm um dia específico para elas brincarem do que quiserem na quadra, mas nos outros dias elas também podem entrar e brincar junto com os meninos. Após deliberação realizada pelo grupo, ficou acordado que o monitoramento será realizado pela equipe gestora e coordenadores pedagógicos.

Porém, como geralmente predomina o futebol, nem todas se interessam em participar:

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º ano	2º ano	3º ano	MENINAS	TODOS
4º ano	5º ano	4º ano	MENINAS	5º ano

## **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS**

### **PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO**

É importante ressaltarmos que a Educação Física na escola é representada pelas mais variadas manifestações da Cultura Corporal. E sabemos que estas manifestações se dão por meio de brincadeiras e jogos, que são atividades fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Neste sentido, a escola é um lugar privilegiado para o desenvolvimento destas práticas pedagógicas. É pela brincadeira que a criança fala, pensa e elabora seus sentidos para o mundo. As relações sociais são vividas principalmente pela criança através da sua corporeidade. Desenhando, brincando de roda, de amarelinha, de bolinha de gude ou de pião, pique-pega, queimada, bater corda, beto, elástico e muito mais! E é por meio das brincadeiras e jogos que a criança se relaciona com o mundo que a cerca, num movimento partilhado, dando sentido às coisas e a sua própria vida. Ao participar de jogos e atividades lúdicas as crianças desenvolvem diversas habilidades motoras que interferem diretamente na sua inteligência, ou seja, as habilidades corporais são também fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. (Fonte: GEFID - Gerência de Educação Física e Desporto Escolar).

### **PLENARINHA**

A Plenarinha de Educação Infantil, ampliada para o 1º ano do Ensino Fundamental, é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal desenvolvido por todas as escolas e instituições parceiras desde 2013.

O projeto propõe fortalecer o protagonismo das crianças na primeira infância, além disso os temas são escolhidos em consonância com nosso Currículo objetivando a efetiva participação das crianças, ou seja, considerando as vozes do público-alvo e suas relações sociais no centro do processo educativo.

Em 2024, temos como tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?

## 14 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS

O projeto Arteler e o Projeto Matemática Viva são a coluna dorsal do pedagógico da Escola Classe 01. Nosso trabalho diário está voltado para a sua efetiva aplicação e aperfeiçoamento, tendo em vista, que a rotatividade de professores compromete sua aplicação. Em 2024, das 22 turmas, apenas 06 professores são efetivos, sendo que 02 chegaram ao grupo no ano corrente. Dessa forma, a Coordenação e Supervisão Pedagógica estarão atentas à formação do grupo de professores calouros.

Durante a Semana Pedagógica, o grupo decidiu adicionar o Projeto Poupancinha como uma das ações que compoem o Matemática Viva.

Na oportunidade também organizamos como o tema anual: “ Brincar, Correr, se Divertir e aprender” será explorado. Na oportunidade também optamos por trocar a festa da primavera pela festa junina e realizar uma feira literária em abril. A descrição detalhada dos projetos desenvolvidos em nossa unidade constarão ao longo do presente documento.

## 15 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

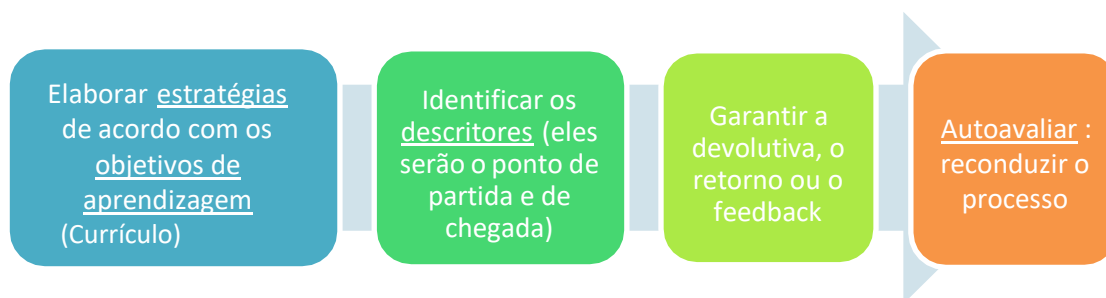
### ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A construção de uma proposta avaliativa para o sistema de ensino requer reflexões políticas, geográficas, socioeconômicas, levando em consideração todas as particularidades locais. Para a promoção de uma educação de qualidade, democrática e inclusiva é preciso canalizar esforços no desenvolvimento humano de forma a atendê-lo em suas dimensões social, política, econômica e cultural.

Partindo da ideia de que a avaliação deve ser fonte de informação e referência para intervir no processo de ensino-aprendizagem de forma a garantir o sucesso escolar por parte do aluno, é preciso que os referenciais sejam claros e não se limite apenas a notas e conceitos no campo cognitivo, mas que considerem também aspectos sociais e afetivos, compreendendo o ser humano na sua forma integral e não, fragmentada.

As diretrizes pedagógicas avaliativas da SEEDF nos propõem que:

- O processo de Avaliação é algo que se inicia antes mesmo de quando se planeja uma aula, quando o docente decide sobre o que ensinar e o que a turma precisa aprender, já se tratada uma avaliação.
- Avaliar requer pensar, antecipadamente, o que se deseja que o estudante aprenda. Assim, a Escola Classe 01 de Sobradinho compreende e corrobora com as diretrizes pedagógicas da SEDF, quando entende que as Avaliações para Aprendizagens partem da seguinte organização:



Nesse sentido,

“a avaliação que favorece a organização curricular é aquela que permite **a toda escola** visualizar **o que os estudantes aprenderam**, o que ainda **não aprenderam** e o que **se pode realizar para que eles aprendam** (DISTRITO FEDERAL, 2014).

## O PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Além da Avaliação Institucional, a Escola Classe 01 resgata o **Portfólio**, como um dos instrumentos de avaliação do aluno. Este instrumento é utilizado na escola desde 2008. Com a renovação do grupo, ele perdeu um pouco o seu contexto, sendo realizado por alguns professores apenas. Porém, em reunião de Avaliação Institucional, realizada em 2020, o grupo de professores pediu que fosse definido um instrumento para toda a escola pudesse se orientar. Então, o portfólio foi resgatado. A intenção é que ele seja estudado para melhor compreender suas formas de execução e contribuição para o aprendizado dos alunos.

Assim sendo, a Escola Classe 01 compreende o Portfólio, como:

- Um instrumento para avaliar e acompanhar o processo dos alunos;
- Não é um depósito de trabalhos organizados;
- Exige um processo de construção ao longo do bimestre;
- Como trabalhar a atividade de forma a se tornar significativa para compor o portfólio?
- Proporcionar momentos de apreciação e reflexão dos alunos, do professor e do responsável.
- Permitir espaço para a família participar;
- As atividades devem evidenciar a evolução histórica das crianças.

## PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO PORTFÓLIO EC01

- Capa (construída pelo aluno: uma atividade de artes);



- Apresentação: Objetivo do portfólio (produção coletiva com a turma);
- Identificação pessoal do aluno (atividade realizada em sala que possa ser aproveitada);
- Expectativas para o ao letivo ( o que eles esperam desse ano: produção individual)
- Elementos da Avaliação Diagnóstica: Teste da Psicogênese, produção individual, outros;

### **AO LONGO DO BIMESTRE**

- Capa (produzida pelos alunos: dobradura/pintura/ desenho espontâneo...);
- Descritores do bimestre: objetivos de aprendizagem selecionados para o bimestre;
- Instrumento de Avaliação/atividades: registros matemáticos, passeios, trabalhos coletivos e individuais, pesquisas significativas, fotos, ditados, produções textuais integrantes do Arteler. Aqui podemos expor tudo o que servirá para deixar claro as potencialidades e o nível de desenvolvimento do aluno naquele momento.
- Auto-avaliação;
- Espaço para participação da família.

### **ALGUMAS ORIENTAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO PORTFÓLIO**

- Atividades em branco não compõe o portfólio;
- Os portfólios não precisam ser iguais;
- Não tenham medo de deixar que as crianças organizem. Elas conseguem!
- Não deixe para organizar no final do bimestre. Organize um dia da semana ou a cada 15 dias;
- O texto referência do projeto Arteler NÃO compões o portfólio. Deve estar no caderno.
- Atividades diferenciadas podem compor o portfólio. Se for realizada com ajuda registre naatividade;
- A parte estética não é o principal objetivo, mas sim a possibilidade de acompanhamento das aprendizagens.

## **AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS E DE LARGA ESCALA**

A elaboração das provas realizadas pelos professores será compreendida de acordo com os documentos da SEEDF:

- Será um instrumento integrado e multidisciplinar;
- “A construção da prova deve levar em conta os objetivos de aprendizagem e sua correção deve ser feita por meio de critérios pré-estabelecidos para que se constitua em espaçotempo de aprendizagens” (p.50).
- “Devem ser elaborados em articulação com a coordenação pedagógica da unidade escolar. A ideia é a de que a equipe coordenadora possa apreciar, colaborar e acompanhar a elaboração para que seja garantida coerência interna com o projeto da escola” (p.40).
- Não haverá Semana de Provas;
- Os alunos serão avaliados em todo o processo de atividades e observações em sala de aula, e não somente pela prova.

Além dos instrumentos de avaliação desenvolvidos pela proposta pedagógica da Escola Classe 01, contamos com as avaliações desenvolvidas pelo SAEB, como a prova Brasil e as demais avaliações aplicadas pelo SIAPE-DF, que tem como objetivo possibilitar a realização de um diagnóstico do nível de alfabetização das crianças das redes públicas de ensino, após um ano de escolaridade, no caso do 2º ano do Bloco Inicial de Alfabetização. Porém, todos os anos têm sido avaliados por instrumentos desenvolvidos pela equipe da SEEDF e pelo MEC.

## **AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

A Escola Classe 01 compreende que

Na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva adotada pela SEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 13).

Além dos instrumentos de avaliação já explicitados anteriormente nesta proposta, o grupo de professores também desenvolve outros procedimentos,

orientado pelas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF. São eles: seminários, pesquisas, trabalhos em grupo, reagrupamentos interclasse e intraclasse, registros reflexivos e autoavaliação.

Acreditamos que:

O uso de múltiplos procedimentos/instrumentos avaliativos possibilita aos estudantes o desenvolvimento de diferentes habilidades. A adoção exclusiva de provas retira dos sujeitos essa oportunidade, além de se constituir dificultador para o processo de reflexão e para tomada de decisões sobre a própria aprendizagem (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.33).

## **CONSELHO DE CLASSE**

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado que comporá, com outros, os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Assim diz o artigo 35 desta legislação: O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

§ 1º O Conselho de Classe será composto por:

- I – todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos; representante dos especialistas em educação;
- II– representante da carreira Assistência à Educação;
- III- representante dos pais ou responsáveis;
- IV – representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;
- V – representantes dos serviços de apoio especializado, em

caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada escola elaborará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEDF.

A Escola Classe 01 compreende a relevância de se organizar o Conselho de Classe com objetivos bem definidos e, transformando esse espaço para reflexão daquilo que conseguimos alcançar, o que ainda não foi possível e as sugestões dos pontos que precisam ser retomados. Reconhecemos que este é um espaço-tempo de planejamento, organização, avaliação e retomada da Proposta Pedagógica, bem como dos projetos desenvolvidos.

Nosso Conselho de Classe é organizado com a presença da EEAA, professora da sala de recursos, orientadora educacional, coordenadoras, professores do ano e direção. Há uma conversa sobre as potencialidades e fragilidades da turma e, também uma avaliação sobre os projetos desenvolvidos na escola. O Conselho de Classe não se encerra nele mesmo, mas nos dá a possibilidade de repensar estratégias para alcançar os alunos que ainda não atingiram a expectativa daquele bimestre. Sendo assim, após o Conselho de Classe, conseguimos organizar os reagrupamentos intra e extraclasse, bem como, definir melhor as ações do Projeto Interventivo da escola que sempre se inicia após o 1º bimestre.

Orientações da EC 01 para a realização do Conselho de Classe:



## REGISTRO DE AVALIAÇÃO – RAV

É mais um instrumento de utilizado em nossa escola para apresentar as evoluções dos nossos alunos. Previsto pelos diretrizes de avaliação da SEEDF, ele é feito ao final de cada bimestre e, após o Conselho de Classe. É apresentado na reunião de pais, para que os responsáveis assinem e tomem ciência do desenvolvimento do aluno.

O RAV precisa conter elementos da avaliação diagnóstica observados pelo docente e/ou pelo Conselho de Classe. As aprendizagens evidenciadas e aquelas dificuldades percebidas devem ser descritas na primeira parte deste documento. Em seguida, devem-se apresentar as estratégias utilizadas ou as intervenções conduzidas para sanar as dificuldades encontradas. Por fim, apresentam-se resultados dessas intervenções e outras orientações que se fizerem necessárias para que o RAV seja utilizado de maneira formativa.

Este documento é registrado pelo professor regente da turma, porém, a coordenação pedagógica faz a leitura e suas considerações para torná-lo ainda mais verídico e acessível ao conhecimento de todos os interessados.

As orientações da EC 01 em relação ao registro dos relatórios, são:

- Tenha em mão suas anotações sobre o aluno;
- Analise o percurso do aluno, sempre comparando ele com ele mesmo;
- Recorra aos objetivos selecionados para o bimestre;

- Não se baseie em apenas um tipo de instrumento;
- Escolha uma linguagem adequada (nem muito técnica, nem muito informal);
- Falamos sem expor a criança. Medimos as palavras, relatamos fatos e não nos posicionamos sobre eles;
- Inicie falando sobre as potencialidades daquele aluno;
- Fale das fragilidades, especificando qual objetivo não foi alcançado;
- Não esqueça de mencionar as intervenções realizadas;
- Não damos diagnósticos, apenas fazemos encaminhamentos;

## REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

A Escola Classe 01 de Sobradinho acredita que a reunião de pais e mestres é mais uma oportunidade de atender os pais em suas necessidades e refletir sobre a aprendizagem de nossos alunos.

Nossas reuniões acontecem no encerramento dos bimestres, onde os professores fazem explicações gerais relacionadas ao pedagógico e aos aspectos específicos que constituem suas respectivas turmas.

Em 2023, o percentual de pais presentes foram maiores nas reuniões realizadas em dias da semana. Em 2024, o padrão se repetiu: na primeira reunião realizada no dia 02/03/2024 (sábado), o percentual de ausências foi de 42%. Já na reunião realizada no dia 10/05/2024, o percentual de ausência foi de 20%. Dessa forma, sempre que possível, buscaremos priorizar as reuniões em dias da semana.

Compreendemos que a parceira família-escola é primordial para que possamos alcançar o êxito de nossos alunos. Nesse sentido, o responsável que não comparece à reunião de pais será notificado pela direção. Nosso objetivo é fortalecer a ideia de que os filhos e suas aprendizagens devem ser prioridade na vida dos responsáveis, por isso, insistimos na presença deles na escola e nos eventos desenvolvidos.

Concordamos com a ideia de que a família representa o alicerce para que o indivíduo construa uma boa estrutura social, pois é dentro do espaço familiar que a criança determina os primeiros relacionamentos, que depois abrangerá a escola e por fim a sociedade. Por isso, a participação da familiaridade da vida da criança é de suma importância, é ela que servirá de modelo de relacionamentos para que, mais tarde, ela se relacione com outras pessoas.

## **ADEQUAÇÃO CURRICULAR**

Aos estudantes com deficiência transtornos globais do desenvolvimento é assegurada a adequação curricular para flexibilizar a prática educacional e a avaliação é diferenciada, sendo atendidos pela professora Cátia Almeida na Sala de Recursos e orientados nas suas deficiências específicas, observando-se a adição, redução ou supressão de conteúdos, considerando a condição individual de cada estudante; a modificação metodológica dos procedimentos e da organização didática e a avaliação e promoção com critérios diferenciados de acordo com as adequações, em consonância com este PPP e com as orientações pedagógicas da Educação Especial da SEE-DF.

Na Escola Classe 01 de Sobradinho, a adequação curricular é construída coletivamente pelo professor regente, a professora da Sala de Recursos e a coordenadora do Bloco (BIA ou 4º e 5º ano). Fica sob a responsabilidade do professor regente: adequar as estratégias de avaliação dos estudantes com necessidades educacionais especiais, considerando as aprendizagens significativas. Após esse momento de reflexão coletiva, o professor registra todas as informações no formulário oferecido pela SEDF.

## **MATRIZ CURRICULAR**

Na perspectiva de Currículo em Movimento, da SEDF, propõe-se um currículo que favoreça a discussão da função social da escola; busque romper com a concepção conservadora de ciência e currículo e de fragmentação do conhecimento; e que compreenda que a educação é construção coletiva.

Para um efetivo desenvolvimento das habilidades e competências, é necessário um referencial que oriente a articulação do currículo proposto à realidade vivenciada pelos indivíduos. O currículo deve então ser legitimado considerando a cultura e saberes. Devendo ser entendido e desenvolvido de forma



interdisciplinar. Nessa perspectiva a prática pedagógica essencialmente reflexiva é fundamental para o professor no desenvolvimento de projetos e no trabalho em equipe, visando a construção da autonomia do aluno.

Ao planejar nossas atividades diárias, trabalhamos na perspectiva de excluir a aprendizagem mecânica, compreendida por nós como ineficaz.

Durante a Semana Pedagógica de 2024 o grupo se reuniu para realizar a seleção dos objetivos de aprendizagem que seriam priorizados para cada bimestre letivo. Os professores utilizaram a Organização Curricular que foi atualizada em 2023, bem como o Currículo em Movimento.

## 16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

### A FINALIDADE DOS SERVIÇOS:

A SAA - Sala de Apoio à Aprendizagem foi instituída em 2012 pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A princípio, a SAA foi regulamentada pela Portaria nº 39/2012, como objetivo de atender aos estudantes com “Transtornos Funcionais Específicos” (TFE), os quais seriam encaminhados mediante laudo médico indicativo de: Dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA/H), Transtorno de Conduta (TC), Transtorno Opositor Desafiador (TDO) e Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC). Neste ano, a sala é atendida pela professora Rosa Quézia Aguiar da Costa. Além dos alunos da nossa escola que foram contemplados para serem atendidos nessa sala, outras 9 escolas também participam e recebem atendimento em nossa escola.

No decorrer dos últimos anos, houve uma mobilização dos profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, na busca por uma reflexão mais aprofundada sobre os processos de subjetivação dos alunos, dos professores e dos diversos cenários em que se desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem. As discussões foram conduzidas no sentido de evitar uma atuação que tenha como pressupostos os enfoques reducionistas, orientados a procurar causas pontuais para as dificuldades escolares.

Consideramos como avanço nesse processo histórico a necessidade de Relatório de Avaliação e Intervenção da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, conforme Orientação Pedagógica do SEEA (2010), para o ingresso do estudante no atendimento. No entanto, apesar das discussões realizadas, o atendimento na SAA, regulamentado pela Portaria 561/2017 e pela Estratégia de Matrícula 2018, ainda está condicionado à apresentação de laudo médico que comprove o diagnóstico de um transtorno funcional e justifique a dificuldade acentuada no processo de escolarização do estudante.

**A EEAA – Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem** constituem-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por

profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de *ações institucionais, preventivas e interventivas*, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem; promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque, com a equipe escolar, a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento (Marinho Araújo e Almeida, 2005, p. 89). Visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

**O Atendimento Educacional Especializado – AEE (Sala de Recursos Generalista)** busca flexibilizar o currículo e proporcionar situações de favorecimento do processo de aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais especiais (GDF, 2010). A característica basilar de um currículo inclusivo é a flexibilidade. Não cabe ao aluno adaptar sua forma de aprender ao ritmo da aula. O ritmo e a dinâmica da aula e demais espaços de aprendizagem é que devem ser adaptados para permitir a real participação e desenvolvimento de todos os estudantes, tendo como referência a portaria nº 561 de 27 de dezembro de 2017; Lei Nº 5.499, de 14 de julho de 2015 - Plano Distrital de Educação (PDE 2015 – 2024); Orientação Pedagógica da Educação Especial; o Currículo em Movimento da Educação Básica e do Ensino Especial; as leis nº 5.105 e 5.106 de 03 de maio de 2013; a Portaria nº 384 de 23 de novembro de 2016 e demais documentos norteadores da SEEDF.

O atendimento em Sala de Recursos deve se caracterizar como complemento e/ou suplemento curricular, de forma a atender às necessidades educacionais dos alunos com diagnósticos de TGD/TEA, DF, DI E DMU, oportunizando atividades que permitam a descoberta no processo de construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades dos processos mentais superiores. As atividades desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado diferenciam-se

daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas a escolarização. O AEE deve ser ofertado prioritariamente em turno contrário ao de matrícula do aluno.

O desafio da inclusão implica em valorizar as potencialidades e as peculiaridades de cada um, possibilitando a todos a democratização e o exercício da cidadania sem nenhum tipo de discriminação. Atitude da escola como um todo (direção, coordenação, professores e funcionários) é um fator significativo para que a inclusão ocorra com sucesso. O trabalho a ser realizado conta com a parceria do **SEAA e do SOE**.

A Escola Classe 01 de Sobradinho conta com a professora Cátia Almeida na sala de recursos. O trabalho é realizado nos dois turnos Matutino e Vespertino e atende os alunos no contraturno das aulas. As atividades desenvolvidas são bem lúdicas com o uso de jogos e desafios de acordo com as necessidades do educando atendido. Os atendimentos acontecem de forma individual ou em grupos, de acordo com o planejamento da professora. Ela também auxilia os professores com sugestões de como ampliar o atendimento diversificado do estudante em sala de aula. Colabora com a construção das adequações curriculares junto aos professores regentes das turmas.

**O Serviço de Orientação Educacional - SOE** é um serviço de atendimento que visa contribuir, no contexto escolar, para o fortalecimento do indivíduo e da sua capacidade de superar obstáculos. É parte integrante da composição pedagógica da instituição educacional. Interage permanente na articulação e mediação entre a cultura escolar, a realidade social e o contexto socioeconômico em que a comunidade está inserida.

**O Pedagogo- Orientador Educacional** atua na perspectiva de garantir a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, numa ação conjunta que tem intenção de intervir no processo de ensino e aprendizagem e de resgatar o desejo de aprender do educando. Ele atua com base em conhecimentos das áreas de Sociologia, Filosofia, Psicologia e Educação. O Pedagogo – Orientador Educacional necessita avaliar as situações apresentadas com lucidez, valendo-se de um conjunto de métodos que permitam discernir a natureza do problema apresentado. Avalia, não diagnostica. O Orientador relatório é um parecer detalhado de fatos relevantes, incluindo a opinião do especialista (OE) em resposta

a uma dúvida ou consulta. A Orientação Educacional na Escola Classe 01 de Sobradinho, é exercida pela Orientadora Educacional, Lílian Soares de Souza. Ela trabalha na perspectiva de prevenção primária e na redução de danos, em parceria com toda a equipe escolar:

- Na identificação e encaminhamentos das queixas escolares de crianças – alunos;
- Em situações de negligência, risco e vulnerabilidade sociais;
- Na escuta sensível aos educandos, aos professores, às famílias, e à comunidade escolar;
- Na construção das regras de convivência em parceria com professores e equipe escolar; - Em parceria com a EEAA, SAA e AEE e outros setores ou serviços de acordo com as características de sua clientela;
- Na sensibilização dos envolvidos em situações problemas;
- Na identificação, prevenção e mediação de conflitos;
- Na articulação com a rede de proteção social;
- Na escuta da demanda dos professores;
- No acompanhamento de problema de saúde e de aprendizagem, envolvendo fatores neurológicos, orgânicos, sociais, familiares, de atenção, de concentração entre outros;
- Acompanhamento dos casos de frequência e evasão escolar junto com a Direção da escola.
- Com as famílias colaborativas e famílias que subtraem sua responsabilidade diante de dificuldades apresentadas.

## 17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O profissional da educação (professor/a) na condição de coordenador pedagógico é escolhido pelo grupo (seus pares), já previsto na Portaria de Distribuição de Turmas da SEEDF. No entanto, na oportunidade do processo de Distribuição nenhum profissional optou por atuar como coordenador pedagógico. Contudo, em abril duas professoras optaram pelo cargo e foram prontamente acolhidas e validada pelo grupo.

São atribuições do Coordenador Pedagógico, de acordo com o Regimento Interno da Secretaria de Educação:

- I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; 56 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e

recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.(Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, 2019).

Nosso espaço- tempo da Coordenação Pedagógica é organizado da seguinte forma:

- **Coordenação coletiva:** Acontece às quartas-feiras, conforme prevê a SEEDF. Assim, a primeira semana refere-se ao planejamento do mês, com retomadas dos objetivos de aprendizagem que não foram atingidos, organização da rotina do projeto Arteler, organização das atividades extras que acontecem mensalmente. Na segunda e terceira semana fazemos estudos. A quarta semana do mês é dedicada ao estudo com a EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) da escola.
- **Coordenação individual:** Acontece às terças e quintas-feiras. O grupo docente se reúne com as coordenadoras para realizar os planejamentos semanais. Nesse momento, há a preparação das atividades por ano, planejamento dos projetos que estão desenvolvendo e sugestões das coordenadoras.
- **Projeto interventivo:** Conta com o apoio das professoras readaptadas que estão na escola e que não tem restrição para o trabalho com os alunos , com as coordenadoras pedagógicas, com a direção e a EEAA. As atividades desenvolvidas são diferentes das habituais da sala de aula. Sua periodicidade dependerá da quantidade de alunos que necessitem de intervenção e da disponibilidade do grupo que auxilia no desenvolvimento deste projeto.
- **Reforço escolar:** Além das outras estratégias já citadas, no turno contrário os professores atendem, individualmente ou em pequenos grupos, alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, desde o primeiro semestre do ano letivo. Os critérios de avaliação e atendimento são estabelecidos pelo professor regente, sendo assim resguardada sua autonomia.
- **Reagrupamento:** Acontece intraclasse e interclasse, com atividades diferenciadas

que favoreçamas aprendizagens dos alunos. Atende a todos os alunos da escola.



## **ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA**

Entendendo a necessidade de formação continuada que a profissão exige, a frequência dos professores nos cursos oferecidos pela EAPE (Escola de aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) também é considerada na sua carga destinada à coordenação pedagógica. A escola sempre estimula a participação dos professores nos cursos que estejam sendo oferecidos por considerar sua relevância no crescimento profissional dos docentes.

A formação continuada contribui para a apropriação e/ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, transformando-a em práxis, por meio da reflexão crítica de situações e experiências de trabalho vivenciadas na própria escola e da atuação consciente dos docentes (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.22)

Acreditamos que a formação continuada é crucial em toda a vida profissional de nossos docentes. Dessa forma, buscamos estar sempre participando dos eventos oferecidos pela nossa Coordenação Regional de Ensino; os eventos oferecidos pela SEEDF, entre outros eventos que acontecem ao longo do ano.

Além disso, são promovidos estudos/reflexões durante momentos destinados à coordenação coletiva, visando sempre o melhor desempenho do professor em sala de aula. Nessas oportunidades, são apresentados e discutidos assuntos inerentes à prática em sala de aula, oportunizando a troca/compartilhamento de experiência entre os professores.

Os professores da Escola Classe 01 de Sobradinho compreendem que a formação continuada “não se constrói (apenas) por acumulação ( de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim, por meio do trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e da (re)construção permanente de uma identidade pessoal” (NÓVOA, 1992, p.25) .

## DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

A Educação em e para os Direitos Humanos é a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, aqui entendida como respeito à diversidade presente intra e extramuros da escola.

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Concordamos que a promoção de uma cultura de Paz deve ampliar os espaços de diálogo, bem como de escuta sensível. Em 2024, buscaremos promover tal caminho por meio de todas as ações previstas: nos projetos específicos, nas semanas específicas dessa secretaria, no planejamento das aulas, na mediação de conflitos e em todos os espaços escolares.

Buscaremos parcerias para desenvolvimentos de temas relacionados ao bullying, violência sexual, violência de gêneros, dentre outros temas relacionados a temática.

A cultura de paz na escola não apenas cria um ambiente propício para o aprendizado, mas também contribui para o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos alunos, preparando-os para serem membros ativos e positivos da sociedade. Ao cultivar a paz, buscamos desenvolver um ambiente onde os alunos se sintam seguros e protegidos, facilitando o aprendizado e o desenvolvimento pessoal. Dessa forma, a cultura de paz ensina os alunos a respeitarem as diferenças e a valorizarem a diversidade, promovendo a tolerância e a aceitação mútua.

Além disso, ao promover o diálogo, a resolução pacífica de conflitos e o respeito mútuo, a cultura de paz contribui para reduzir casos de violência e bullying.

Pretendemos, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, compaixão, colaboração e resolução de problemas de forma construtiva, pois ao aprenderem a resolver conflitos de maneira pacífica e a respeitar os direitos dos outros, os alunos são preparados para se tornarem cidadãos responsáveis e contribuintes para uma sociedade mais harmoniosa.

## **REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

Esse plano acontece em parceria com o Serviço de Orientação Educacional – SOE e tem como objetivo promover um olhar atento aos alunos infrequentes com a finalidade de evitar a evasão, reprovação e baixo desempenho escolar devido ao excesso de faltas, além de participar e orientar os projetos interventivos de recuperação das aprendizagens.

## **RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

A recuperação das aprendizagens no contexto do Currículo em Movimento é uma estratégia pedagógica que visa a garantir que todos os alunos atinjam os objetivos educacionais definidos pelo currículo, mesmo aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem. Essa abordagem se caracteriza por várias estratégias e ações integradas, que incluem:

**Diagnóstico Inicial:** O processo começa com a avaliação diagnóstica para identificar o nível de conhecimento e as dificuldades específicas dos alunos.

**Atendimento Individualizado:** Com base nos resultados do diagnóstico, os professores realizam o planejamento adaptados às necessidades específicas de cada aluno, levando em conta suas potencialidades e fragilidades. Em um primeiro momento, a recomendação são os reagrupamentos intraclasse.

**Acompanhamento Contínuo:** A recuperação das aprendizagens requer um acompanhamento contínuo e sistemático. Os professores monitoram o progresso dos alunos, ajustando o planejamento conforme necessário. Tal acompanhamento também é compartilhado com o SOE, o SEAA, supervisão e coordenação pedagógica, sobretudo nos conselhos de classes. Momento em que os projetos interventivos passam a ser o próximo passo em busca da recuperação das aprendizagens.

## **TRANSIÇÃO ESCOLAR**

O projeto de transição escolar visa acolher e facilitar a transição dos alunos de um ciclo para outro. Em nossa escola recebemos os alunos que iniciarão o 2º Ciclo, ou seja, estão saindo do 1º Ciclo na Educação Infantil. E também participamos da transição dos alunos que estão finalizando o Bloco 2 do 2º Ciclo. Este processo é fundamental para garantir que os alunos se adaptem de maneira tranquila e eficaz às mudanças que acompanham essas transições.

Em nossa escola também buscamos acolher os novos profissionais que por aqui chegam, sobretudo na atual realidade, na qual, os professores substitutos são a maioria do nosso quadro. Ambientá-los na rotina da escola, bem como formá-los nos projetos desenvolvidos fazem parte da nossa maneira de acolher, tendo como intuito fazer com que os profissionais se sintam parte importante da nossa equipe. Outra estratégia é tornar a comunicação aberta para qualquer dúvida ou questionamento.

## 18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento da nossa Projeto Político Pedagógico, incluem o monitoramento dos seguintes aspectos:

- Dos processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes;
- Dos processos e práticas para a melhoria dos resultados de desempenho da escola (rendimento, frequência e proficiência dos estudantes);
- Processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação dos órgãos colegiados: Conselho Escolar, APM, estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar;
- Processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico da escola;
- Processos de planejamento, de aplicação e de prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais;
- Processos de gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio e outros.

Além disso os planos de ações referente a cada aspecto abordado podem ser consultados no campo Apêndice.

E para alcançar a meta de projeção do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a nossa escola está comprometida em implementar nossos projetos pedagógicos voltados para as aprendizagens, bem como para a formação humana e cidadã. Estes projetos são desenhados para melhorar a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento integral de nossos estudantes.

O Arteter trabalha a Língua Materna apoiada no estudos dos gêneros textuais, tornando a aprendizagem aplicável, pois exercer a cidadania significa saber agir utilizando a informação de forma crítica e reflexiva.

O Pátio Cultural utiliza o espaço do pátio escolar para promover atividades culturais e artísticas, incentivando a expressão criativa e a interação social entre os alunos. A valorização da cultura e das artes enriquece a experiência escolar, promove um ambiente mais inclusivo e estimulante que favorece o aprendizado.

O projeto Matemática Viva visa tornar o aprendizado da matemática mais dinâmico e contextualizado, utilizando métodos práticos e lúdicos, como jogos matemáticos, atividades práticas e problemas do cotidiano. O projeto tem impacto na melhora dos índices pois visa melhorar a compreensão e a proficiência matemática alunos em matemática, uma área fundamental para o IDEB.

O projeto Poupancinha ensina educação financeira aos alunos, promovendo habilidades de planejamento, economia e gestão financeira desde cedo. Além de desenvolver competências essenciais para a vida, a educação financeira melhora a capacidade de raciocínio lógico e matemático, contribuindo para melhores resultados nas avaliações.

O projeto interventivo é voltado para a intervenção pedagógica em alunos com dificuldades específicas. O mesmo ajuda a elevar o nível de aprendizagem de todos os alunos, garantindo que aqueles com maiores dificuldades também atinjam os objetivos de desempenho esperados.

O Desenvolvimento da Cultura de Paz busca promover valores de respeito, empatia e resolução pacífica de conflitos. Um ambiente escolar pacífico e harmonioso é propício ao aprendizado, reduzindo a evasão escolar e melhorando o desempenho acadêmico.

O projeto Educação com Movimento incorpora atividades físicas e esportivas na rotina escolar, promovendo a saúde, o bem-estar dos alunos e contribui para as aprendizagens. Alunos saudáveis e fisicamente ativos têm melhor desempenho acadêmico, maior concentração e menos faltas escolares.

O Projeto Adolescer Saudável aborda questões importantes para a entrada na fase da adolescência. Ao cuidar da saúde integral dos alunos, o projeto contribui para um ambiente de aprendizagem mais equilibrado.

Por meio da implementação integrada desses projetos pedagógicos e voltados para a formação humana, a escola estará fortalecendo tanto o desempenho acadêmico quanto o desenvolvimento pessoal dos alunos. Este compromisso com a qualidade educacional e o bem-estar dos estudantes é fundamental para alcançar e superar a meta de projeção do IDEB, contribuindo para uma educação mais inclusiva, equitativa e de excelência.

## **19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 01 de Sobradinho será avaliado periodicamente pelo coletivo da escola e comunidade escolar ao longo do ano letivo. Considerando o caráter dinâmico do projeto em questão, realizaremos ao longo do ano, atividades que permitirão sua constante avaliação e garantam um movimento de construção contínua.

A avaliação do projeto se dará durante as coordenações coletivas, conselhos, reuniões de pais e reuniões extraordinárias com toda a comunidade escolar. Bem como será registrada por meio de um formulário que será enviado à toda comunidade escolar. Além disso, sempre que necessário, o Conselho Escolar será acionado para possíveis orientações no decorrer deste processo.

## 20. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Currículos e Educação Integral**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Convivência Escolar Cultura de Paz**. Brasília, DF, 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília, DF, 2º Ed, 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º bloco**. Brasília- DF, 1º ed., 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes de Avaliação educacional: aprendizagem institucional e em larga escala**. Brasília, SEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico E Coordenação Pedagógica Nas Escolas**. Brasília, SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Planejamento Estratégico Institucional**. Brasília, SEEDF, 2024.

\_\_\_\_\_. **Portaria 444 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016**. Poder Executivo, Brasília/DF, 2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Orientação Pedagógica SEAA**. Brasília, SEEDF, 2010.



\_\_\_\_\_. **Portaria 561** DE 2010. SEEDF, 2010.

\_\_\_\_\_. **Portaria 39** DE 2012. SEEDF, 2010.

\_\_\_\_\_. **Portaria 414** DE 2022. SEEDF, 2022.

\_\_\_\_\_. **Portaria 28** DE 2024. SEEDF, 2024.

GONZALEZ REY, Fernando. **O social na psicologia e a psicologia social: a emergência do sujeito.** Petrópolis, RJ, Vozes, 2004.

MARINHO-ARAUJO, C. M., & ALMEIDA, S. F. C. de. **Psicologia escolar: construção e consolidação da identidade profissional.** Campinas, SP: Alínea, 2005.

MARTÍNEZ, Albertina. **Subjetividade Contemporânea: discussões epistemológicas e metodológicas.** Alínea, 2014.

MARTINEZ, A. M. e ALVAREZ, P. (Organização). **O sujeito que aprende – Diálogo entre a psicanálise e o enfoque histórico-cultural.** Brasília, Líber Livros: 2014.

MOLINA, R. A. M. e GURGEL, C. P. P. **Dificuldades de Escolarização: novo enfoque de atuação profissional.** Brasília, Ed. Do autor: 2013.

NEVES, M. M. B. Da J. **Novas diretrizes Pedagógicas para a atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem.** Brasília: Unb, 1º semestre. 2009 (Comunicação Oral).

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente.** Lisboa: Dom Quixote, 1992.

REY, F. G. **O social na psicologia e a psicologia social- A emergência do sujeito .** Petrópolis, RJ. Vozes, 2004.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica.** Campinas: Autores Associados, 2005.

SCALCON, Suze. **À procura da unidade psicopedagógica: articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica.** Campinas, SP. Autores Associados, 2002.

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

## **21. APÊNDICES**

### **PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

#### **AÇÕES**

- Identificar e comunicar à Orientação Educacional alunos com crescente número de faltas consecutivas e injustificadas. A partir de 3 faltas consecutivas, o professor já sinaliza para a orientadora que entra em contato com a família;
- Repassar aos professores, relatório com o resultado do contato estabelecido com os familiares dos alunos ausentes;
- Promover os encontros periódicos com a família e o Serviço de Orientação Educacional.
- Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar para acompanhamento dos alunos infrequentes;
- Acompanhar de perto as famílias assistidas pelo Conselho Tutelar;
- Acompanhar as aprendizagens dos estudantes, realizando, quando necessário encaminhamentos para serviços da rede. Além de orientar e acompanhar os projetos interventivos.

#### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

#### **METAS DO PDE:**

- Meta 4 (atendimento educacional ao estudante com deficiência);
- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

#### **METAS DO PEI**

- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho
- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;
- Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão;

#### **RESPONSÁVEIS**

- Direção e SOE.

#### **PRAZOS**

- Ano letivo de 2024.

## **PLANO DE AÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ**

### **OBJETIVOS**

- Promover um ambiente acolhedor para os professores e demais funcionários;
- Praticar a escuta sensível com os estudantes, professores e demais funcionários;
- Estimular o uso do diálogo na resolução de qualquer tipo de conflito;
- Promover parcerias com convidados da comunidade, agentes públicos, autores, contadores de histórias e profissionais da SEEDF.
- Promover ações voltadas para a reflexão de atitudes discriminatórias;
- Articular ações com o SOE;
- Oferecer momentos de confraternização.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

### **METAS DO PDE:**

- Meta 4 (atendimento educacional ao estudante com deficiência);
- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

### **METAS DO PEI**

- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho;
- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;
- Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão;
- Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

### **RESPONSÁVEIS**

- Direção, Supervisão, SOE, Cordenação Pedagógica e Professores.

#### **PRAZOS**

- Ano letivo de 2024.

## **PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **COORDENADORAS RESPONSÁVEIS:**

Poliana Caline, responsável por acompanhar o grupo vespertino e Daniela, responsável por acompanhar o grupo matutino.

### **METAS**

- Fornecer suporte, orientação e formação aos professores para o desenvolvimento e implementação de práticas pedagógicas eficazes;
- Garantir que o currículo escolar esteja alinhado com as diretrizes educacionais do Distrito Federal com as necessidades dos alunos.

### **OBJETIVOS**

- Elaborar os planejamentos mensais de acordo com o Currículo em Movimento;
- Proporcionar momentos de estudos sobre temas referentes às necessidades do grupo;
- Reiterar a importância das coordenações para um bom trabalho pedagógico;
- Proporcionar momentos reflexivos quanto à prática pedagógica direcionada aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Atender os professores em suas necessidades pedagógicas;
- Colaborar com a elaboração do Projeto Interventivo.

### **AÇÕES**

- Organização das metodologias a serem utilizadas e elaboração das atividades e seus respectivos recursos, orientando sobre as adequações necessárias aos estudantes NEE;
- Sondagem das principais dificuldades apresentadas pela equipe;
- Execução de palestras e/ou atividades práticas para sanar as dificuldades levantadas;
- Norteio, através dos documentos oficiais enviados pela SEEDF e seus núcleos, para reafirmação da importância das coordenações pedagógicas (mesa redonda, debates, momentos reflexivos).

- Palestras, dinâmicas, filmes, debates, dentre outros.

#### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

#### **METAS DO PDE:**

- Meta 4 (atendimento educacional ao estudante com deficiência);
- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

#### **METAS DO PEI**

- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho
- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;
- Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão;
- Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

#### **RESPONSÁVEIS**

- Supervisão e Coordenação Pedagógica .

#### **PRAZOS**

- Ano letivo de 2024.

## **PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA**

### **METAS**

Nossas metas são trabalhar de uma forma mais interdisciplinar, unindo os turnos matutino e vespertino numa mesma linguagem e ter um acompanhamento mais significativo das atividades desenvolvidas.

### **OBJETIVOS**

- Fortalecer e revitalizar os projetos desenvolvidos pela escola de modo a atender as necessidades dos professores e as fragilidades apresentadas ao longo do ano letivo, pelos alunos;
- Promover discussão, momentos de reflexão e estudo para melhorar a organização do trabalho pedagógico junto aos professores e equipe pedagógica de apoio;
- Atuar junto à comunidade escolar, buscando avançar ainda mais na meta estipulada para o próximo IDEB;
- Privilegiar um trabalho pedagógico voltado para as possibilidades de aprendizagem, integrando todos os serviços da unidade escolar;
- Organizar um espaço propício e agradável para a realização do projeto interventivo, reagrupamentos interclasse, reforço escolar e atendimentos individualizados;
- Fortalecer o processo de educação inclusiva, para que todos sejam atendidos em suas reais necessidades e que, o professor tenha o suporte necessário para planejar e promover situações que oportunizem a aprendizagem de todos os seus alunos;
- Fortalecer o trabalho coletivo e a formação continuada no espaço da Coordenação Pedagógica;
- Buscar articular de forma mais efetiva o projeto Arteler com os objetivos de aprendizagem e os componentes curriculares;
- Promover estudos mais práticos em relação ao projeto Matemática Viva; AÇÕES
- Utilizar a coordenação pedagógica para promover reflexões, estudos teóricos, práticos, de modo a compartilhar experiências;



- Efetivar o interventivo em conjunto com a equipe pedagógica;
- Efetuar melhorias físicas e viabilizar recursos materiais para a operacionalização do trabalho pedagógico.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

### **METAS DO PDE**

- Meta 4 (atendimento educacional ao estudante com deficiência);
- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

### **METAS DO PEI**

- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;
- Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão;
- Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

### **RESPONSÁVEIS**

- Direção, Supervisão e Coordenação Pedagógica.

### **PRAZOS**

- De fevereiro de 2024 a dezembro de 2024.

## **PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

### **METAS**

- Alcançar nossa meta do IDEB de forma a valorizar o protagonismo de professores e alunos.

### **OBJETIVOS**

- Diminuir ainda mais o índice de reprovação da escola, que já é baixo;
- Realizar Conselhos de Classe que privilegie o professor e o aluno como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem;
- Oportunizar a intervenção pedagógica com foco na superação das dificuldades evidenciadas ao longo do processo de ensinar e aprender, envolvendo todos os setores da escola;
- Promover momentos em que o professor possa perceber suas potencialidades e socializar experiência exitosas;
- Envolver a comunidade escolar nas atividades e eventos sociais que acontecerem na escola, sempre buscando o diálogo e a participação de todos;
- Promover momentos de reflexões e orientações sobre rotinas para os pais durante as reuniões;
- Otimizar o espaço da sala de leitura, para que os alunos possam frequentá-la semanalmente;
- Oportunizar situações em que os alunos possam ter “voz” e se posicionar criticamente em relação à escola ou alguma situação específica.

### **AÇÕES**

- Intervenção nas dificuldades apresentadas pelos estudantes após o conselho de classe do 1º bimestre, especialmente no 3º e 5º ano;
- Utilização da coordenação pedagógica como espaço de partilha dos dados educacionais e reflexão de resultados;
- Promoção de formações sobre processos interventivos;
- Estímulo ao uso de questões no estilo SAEB, para que os nossos estudantes se

habituem ao estilo de provas utilizadas nas avaliações externas.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

### **METAS DO PDE:**

- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

### **METAS DO PEI**

- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;
- Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;
- Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão ;
- Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis.

### **RESPONSÁVEIS:**

- Direção, Supervisão, SOE e Coordenação Pedagógica.

### **PRAZOS:**

- De fevereiro a dezembro de 2024.

## **PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA**

### **METAS**

- Firmar uma parceria mais sólida com as famílias e os servidores da escola.

### **OBJETIVOS**

- Promover através de encontros e reuniões a integração entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, com o foco de pensar uma educação de qualidade com a construção coletiva;
- Estabelecer canais abertos e acessíveis para que membros da comunidade escolar possam expressar suas opiniões, sugestões e preocupações.
- Ampliar e fortalecer a contribuição da APM ;
- Divulgar o trabalho realizado de forma que a comunidade escolar possa conhecer as ações desenvolvidas pela escola;
- Priorizar a parceria junto à família, abertura ao diálogo e sugestões bem como buscar a presença efetiva da família no acompanhamento das aprendizagens, bem como nos eventos promovidos pela escola;
- Fomentar uma cultura de colaboração e trabalho em equipe, onde diferentes partes interessadas possam contribuir para o bem-estar e o sucesso dos alunos.

### **AÇÕES**

- Envolvimento da comunidade na tomada de decisões;
- Estabelecimento de metas para o uso do recurso da APM e divulgar para a comunidade;
- Divulgação do trabalho da gestão e estimular a participação de toda a comunidade;
- Promoção de canais de comunicação direta com a comunidade.

## **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

## **METAS DO PDE**

- Meta 7 (qualidade da educação básica).

## **METAS DO PEI**

- Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;
- Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa;
- Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional.

## **RESPONSÁVEIS**

- Direção, Coordenação Pedagógica e Supervisão Pedagógica.

## **PRAZOS**

- De fevereiro a dezembro de 2024.

## **PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS**

### **METAS**

- Valorizar a nossa equipe e o trabalho por ela desenvolvido.

### **OBJETIVOS**

- Proporcionar momentos em que os funcionários possam ser o protagonista de suas histórias profissionais;
- Promover momentos para valorizar e reconhecer o trabalho escolar desenvolvido pelos funcionários;
- Minimizar a necessidade de dispensa de alunos, criando estratégias com a equipe de professores, equipe gestora e coordenação pedagógica da escola;
- Promover momentos de capacitação e desenvolvimento para professores e funcionários, visando melhorar suas habilidades e competências com temas relevantes para o fortalecimento das ações pedagógicas;
- Promover um acompanhamento mais personalizado e efetivo dos professores calouros;
- Criar um ambiente de trabalho saudável e colaborativo, onde os funcionários se sintam valorizados, motivados e engajados.

### **AÇÕES**

- Utilização a coordenação pedagógica para promover reflexões, compartilhamento de experiências e estímulos para o crescimento pessoal e profissional;
- Elaboração de banco de dados com professores interessados em realizar trocas para eventuais substituições;
- Divulgação o trabalho pedagógico bem realizado com o objetivo de incentivar os profissionais;
- Atuação junto aos professores novatos articulando a prática dos nossos projetos com a prática de gestão de sala de aula.

- Promoção de um canal aberto para atendimento aos professores e demais funcionários.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

### **METAS DO PDE**

- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

### **METAS DO PEI**

- Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

### **RESPONSÁVEIS**

- Direção, Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica e SOE.

### **PRAZOS**

- De fevereiro a dezembro de 2024.

## **PLANO DE AÇÃO DAS GESTÃO FINANCEIRA**

### **METAS**

- Conseguir realizar as reformas e os reparos necessários para a melhoria do ambiente escolar.

### **OBJETIVOS**

- Captar recursos de Emendas Parlamentares para a melhoria da escola, em todos os aspectos;
- Captar recursos por meio da promoção de eventos e outras ações;
- Reformar e fazer reparos nos espaços do ambiente escolar, como o parquinho, piso e outros;
- Destinar recursos para áreas prioritárias, como melhoria da infraestrutura, capacitação de professores e aquisição de materiais didáticos.
- Adquirir novos equipamentos e materiais indispensáveis para o processo de desenvolvimento dos alunos, estimulando o uso consciente a todos da comunidade escolar;
- Empregar e prestar contas periodicamente de todo o recurso financeiro da escola;
- Planejar coletivamente o destino dos recursos financeiros recebidos pela escola;
- Zelar pela preservação do patrimônio da escola;
- Conscientizar a comunidade escolar sobre o uso e a conservação da estrutura física e material da escola;

### **AÇÕES**

- Convite aos Deputados para conhecerem nossas demandas com o objetivo de angariar Emendas Parlamentares,
- Estabelecimento de parcerias com outras entidades do Governo do Distrito Federal para melhorias em nossa estrutura física: Detran, DER, Administração Regional e



outros.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

### **METAS DO PDE**

- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

### **METAS DO PEI**

- Fortalecer os mecanismos de governança, integridade e gestão estratégica
- Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria;
- Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis;
- Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão.

### **RESPONSÁVEIS**

- Direção

### **PRAZOS**

- De fevereiro a dezembro de 2024.

## **PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**

### **METAS**

- Organizar e facilitar o acesso ao conhecimento dos documentos internos e da SEEDF por toda a comunidade escolar, bem como otimizar a prestação de serviços.

### **OBJETIVOS**

- Apresentar o PPP e esclarecimentos dos processos legais e dos documentos enviados pela SEEDF para todos os interessados;
- Otimizar as demandas da CRE, promovendo eficiência e cumprimento dos prazos.
- Prestar apoio junto aos docentes e auxiliares para conhecimento e esclarecimento sobre documentações, abonos, atestados médicos e todo assunto referente ao desenvolvimento administrativo da vida do profissional;
- Auxiliar sobre o uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) junto aos docentes e os demais funcionários que compõem a escola e que necessitam utilizar o sistema;
- Buscar interação maior com a equipe da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho e suas gerências visando apoio na busca de soluções para possíveis problemas no âmbito administrativo;
- Promover uma organização e ajuste nas atribuições de cada segmento dos profissionais da E.C. 01 de Sobradinho, a fim de que todos desenvolvam atribuições compatíveis com suas funções ou restrições funcionais;
- Apresentar periodicamente prestação de contas referentes ao PDAF e PDDE;
- Realizar atividades que possibilitem angariar recursos para auxiliar na aquisição de recursos que contribuam para o processo pedagógico da escola.

### **AÇÕES**

- Estabelecimento de protocolos simplificados e eficientes visando garantir o bom funcionamento de todas as áreas administrativas;
- Estabelecimento de protocolos de otimização de uso dos recursos materiais;

- Manutenção da documentação relativa ao uso de recursos organizada e atualizada;
- Assessoramento aos professores e demais funcionários nas demandas via SEI.

#### **METAS DO PDE**

- Meta 7 (qualidade da educação básica).

#### **METAS DO PEI**

- Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;
- Aprimorar infraestrutura lógica, assegurando recursos tecnológicos adequados e sistemas em conformidade com os padrões atuais.

#### **RESPONSÁVEIS**

- Direção e Supervisão Administrativa.

#### **PRAZOS**

- Ano letivo de 2024.

## **PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS**

### **METAS**

- Promover uma cultura organizacional que valorize a inclusão e o respeito à diversidade, garantindo que os servidores readaptados prestem serviços de apoio pedagógico e se sintam parte integrante da equipe e alcancem seu pleno potencial.

### **OBJETIVOS**

- Auxiliar a coordenação pedagógica;
- Atender os alunos em suas necessidades;
- Atender os responsáveis em suas necessidades;
- Auxiliar a direção em tudo o que for necessário.

### **AÇÕES**

- Preparar material de apoio à coordenação pedagógica;
- Corrigir e assessorar a escrita dos Relatórios Avaliativos;
- Compartilhar suas práticas;
- Realizar e receber ligações para informar aos responsáveis situações da escola;
- Controle da APM (Associação de Pais e Mestres)
- Atender os alunos em suas necessidades no momento do recreio;
- Receber os alunos atrasados, realizar o registro e encaminhá-los para a sala de aula;
- Receber os responsáveis que porventura necessitem buscar o estudante mais cedo, realizar o registro e buscar o aluno em sala;
- Participar do projeto Interventivo (para os que não apresentam restrição);
- Preparar o cardápio da semana e acompanhar as demandas da cantina;
- Atender os pais e encaminhá-los para o setor que necessitam.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;

- Educação para a Sustentabilidade.

#### **METAS DO PDE**

- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

#### **METAS DO PEI**

- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho
- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;
- Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

#### **RESPONSÁVEIS:**

- Professoras Readapadas: Dênia, Fabiana, Jozilda, Márcia Andrea, Márcia Barroso

## **PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

### **METAS**

- Colaborar para a formação de estudantes leitores, por meio de atividades regulares como visitas semanais, empréstimo de livros e contação de histórias visando melhorar os índices de leitura e compreensão dos estudantes.

### **OBJETIVOS**

- Promover o desenvolvimento do ensino através da leitura;
- Levar os alunos a compreender o funcionamento ambiente das salas de leitura e bibliotecas;
- Oportunizar a escolha de livros para ler e apreciar;
- Auxiliar os alunos a se familiarizar com a escrita por meio de manuseio de livros e revistas.

### **AÇÕES**

Oferecer apoio ao trabalho do professor através:

- Acesso ao acervo;
- Distribuição e recolhimento do Livro Didático;
- Distribuição e controle do acervo das caixas de leitura;
- Organização e manutenção do acervo.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

### **METAS DO PDE:**

- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

### **METAS DO PEI**

- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho
- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

### **RESPONSÁVEL:**

- Milce Gabriele Ferreira de Vasconcelos (Readaptada).

## **EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS E MONITORES:**

A nossa Unidade de Ensino conta com 07 Educadores Sociais Voluntários que foram selecionados para oferecerem suporte às turmas no atendimento aos estudantes com Deficiência e/ou Transtorno Espectro do Autismo (TEA). O ESV que dará suporte às turmas no atendimento aos estudantes com Deficiência e/ou Transtorno Espectro do Autismo (TEA), que desempenhará suas atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam:

1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

a) refeições;

b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;

c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse;

d) para se vestirem e se calçarem;

e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;

4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;



5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;
6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;
7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;
8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

Contamos ainda, com 01 Monitora de Gestão Educacional que executará, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças, bem como participará de programas de treinamento e formação continuada, além de executar outras atividades de interesse da área.

#### ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:

1. Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
2. Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
3. Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
4. Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
5. Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;

6. Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros;
7. Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
8. Organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso;
9. Auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros;
10. Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios;
11. Acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas;
12. Realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete;
13. Conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;
14. Transportar o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido;
15. Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor;

16. Auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;
17. Auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos;
18. Executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

## **PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO**

### **JUSTIFICATIVA**

É importante ressaltarmos que a Educação Física na escola é representada pelas mais variadas manifestações da Cultura Corporal. E sabemos que estas manifestações se dão por meio de brincadeiras e jogos, que são atividades fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Neste sentido, a escola é um lugar privilegiado para o desenvolvimento destas práticas pedagógicas. É pela brincadeira que a criança fala, pensa e elabora seus sentidos para o mundo. As relações sociais são vividas principalmente pela criança através da sua corporeidade. Desenhando, brincando de roda, de amarelinha, de bolinha de gude ou de pião, pique-pega, queimada, bater corda, bete, elástico e muito mais! E é por meio das brincadeiras e jogos que a criança se relaciona com o mundo que a cerca, num movimento partilhado, dando sentido às coisas e a sua própria vida. Ao participar de jogos e atividades lúdicas as crianças desenvolvem diversas habilidades motoras que interferem diretamente na sua inteligência, ou seja, as habilidades corporais são também fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. (Fonte: GEFID - Gerência de Educação Física e Desporto Escolar).

### **OBJETIVOS**

Este projeto tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

### **AÇÕES**

Os alunos são atendidos duas vezes na semana com aulas na quadra ou no pátio. São trabalhadas as habilidades do Currículo em Movimento a partir de projetos desenvolvidos mensalmente pelos professores.

**RESPONSÁVEIS**

Professores de Educação Física: Marisa e Marcos

**RECURSOS NECESSÁRIOS**

Bolas, cones, cordas, materiais de uso desportivo.

**PRAZOS**

Ano letivo de 2024.

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA**

A avaliação do trabalho realizado acontece processualmente nos conselhos de classe, além das avaliações espontâneas nos momentos de planejamento.

## **PLENARINHA**

### **OBJETIVO GERAL**

- Oportunizar o protagonismo infantil por meio da escuta atenta e sensível das opiniões de nossos alunos do 1º ano.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular a imaginação;
- Desenvolver a oralidade;
- Interagir com os colegas emitindo opiniões e praticando o respeito em relação à opinião do outro;
- Fortalecer o respeito às diferenças;
- Valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias;
- Envolver as famílias nas atividades;
- Produzir material para a Exposição da Plenarinha.

### **AÇÕES**

- Realizar rodas de conversa;
  - Produzir oficinas e aulas lúdicas;
  - Oportunizar a expressão por meio de desenhos;
  - Oportunizar a apreciação de músicas, vídeos, livros e textos;
  - Confeccionar murais, brinquedos e livros coletivos.
- AValiação:**
- Realizada ao longo do desenvolvimento das atividades durante o período letivo.

### **RESPONSÁVEIS:**

- Professores do 1º ano, Supervisão e Coordenação Pedagógica.

## **PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA CLASSE 01**

### **PROJETO ARTLER**

#### **TRABALHANDO COM A DIVERSIDADE DE GÊNEROS TEXTUAIS**

Variar os gêneros é importante, mas não é uma ideia mecânica. Quando apresentamos um novo gênero é preciso criar ou mesmo aproveitar um sentido para isso. Quando lemos/produzimos poemas tenho um objetivo, quando são os contos de fadas, temos outro. O que os diferentes gêneros permitem é abrir o leque das possibilidades de leitura e apresentar o discurso escrito em suas diversas formas. Na verdade, quando as crianças ouvem o adulto ler, não aprendem só o enredo, mas também sua linguagem, que nunca será igual àquela presente em outros textos. A variedade textual será sempre selecionada em função daquilo que o aluno deve aprender em conformidade com os conhecimentos/habilidades pré-existentes. Trabalhar com uma diversidade de textos na escola, além de enriquecer os conhecimentos, instiga o desejo de realizar produções textuais próprias, desenvolve a competência discursiva e amplia a capacidade de interpretá-los.

É importante diferenciar (socialmente) os textos que nos servem apenas para leitura daqueles que necessitamos produzir. Estes últimos serão objetos de maior exploração e merecedores de uma atenção diferenciada em nossos planejamentos.

O projeto Arteler da Escola Classe 01 de Sobradinho acredita no trabalho da Língua Materna apoiado no estudo dos gêneros textuais. Realizado pelo coletivo dos professores sob orientação da Supervisão e Coordenação Pedagógica nas Coordenações coletivas realizadas às quartas-feiras.

#### **HISTÓRIA**

Esse projeto foi criado pelo grupo de professores e desenvolvido na escola há mais de 20 anos com grandes resultados, principalmente porque estabelece posturas em sala de aula e não apenas etapas da execução.

## **JUSTIFICATIVA**

A aprendizagem precisa ser aplicável: não apenas saber, mas usar o que se sabe. Exercer a cidadania significa saber agir utilizando a informação. Em uma sociedade letrada, obter informações, analisá-las criticamente, saber divulgá-las e agir utilizando-as passam pelo domínio da Linguagem escrita. Para lidar de maneira eficiente com as práticas de linguagem, quer dizer, falar, ler e escrever é preciso utilizar procedimentos e estratégias que conferem maior eficácia aos textos produzidos e as leituras realizadas.

## **EIXOS FUNDAMENTAIS**

### **Literatura - Leitura e Produção de Texto – Ortografia**

O Projeto ArteLer orienta a prática pedagógica desenvolvida na escola. Ele prevê que nas reuniões coletivas aconteça o planejamento pedagógico de cada turma seguindo as etapas pré-estabelecidas.

É baseado no trabalho a partir de gêneros textuais. Escolhido o gênero a ser estudado orienta-se o trabalho por uma rotina própria para todas as quinzenas. A cada três semanas as turmas vivenciam por meio do turbilhão a leitura do gênero em estudo, são levados a reconhecer suas características e a produzir coletiva e individualmente um texto desse gênero.

Junto com esse trabalho com a linguagem vai-se apresentando os conteúdos das diversas áreas de conhecimento

Dentro do Projeto ArteLer há a realização de atividades dinamizadoras para valorização da leitura, como visitas de autores, organização de feira do livro, sarau, as apresentações no Pátio Cultural, as divulgações dos trabalhos no mural específico para o ArteLer. Outra atividade é o Sarau Literário que acontece ao final do ano com o objetivo de divulgar as melhores produções escritas pelos alunos.

É importante ressaltar que, durante essa gestão, esse projeto será objeto de estudos para redimensionamento do mesmo. Atendendo às necessidades de maior divulgação e fortalecimento de seus pressupostos e estratégias. Isso se deve ao



grande número de profissionais que tem chegado à escola e que não conhecem o suficiente sobre seu funcionamento.

## OBJETIVOS

- Tornar a aprendizagem aplicável;
- Exercer a cidadania sabendo agir utilizando a informação;
- Reconhecer características dos diversos gêneros textuais presentes no Currículo em Movimento de cada ano;
- Analisar criticamente as informações, sabendo utilizá-las e diferenciá-las quando necessário;
- Diversificar o tipo textual trabalhado em sala de aula;
- Ampliar o vocabulário e repertório do aluno.

## AÇÕES

- Decidir um tipo/gênero de texto para ser trabalhado no mês. Determinar um texto para ser utilizado como referência;
- **Conceituação:** Enfatizar o objetivo do gênero e suas principais marcas. O conhecimento que se tem sobre um gênero é que determina as possibilidades de eficácia do discurso;
- **Turbilhão:** Fazer a leitura de um texto todo dia, no início da aula. O texto deverá ser de acordo com o gênero da quinzena. Poderoso instrumento no processo de produção por possibilitar o contato com diversas escritas.
- **Análise do texto:**- Analisar o texto referência, que deve ser reproduzido, explorando de acordo c/ o gênero.
- Selecionar o enfoque para análise: Conteúdo - Estrutura - Análise do Discurso.

- Trabalhar: Antecipação - Transformação - Inferência - Crítica - Extrapolação - Situação Problema e Emoções.
- **Produção Coletiva:** Determinar a FORMA da produção coletiva, diversificando a estratégia;
- Investigar hipóteses de escrita para aquele tipo/gênero de texto;
- Produzir texto com a turma destacando em pequenos momentos da produção: formação dos parágrafos, aspectos gramaticais, estruturais e ortográficos. Momento para visualizar as “marcas” daquele tipo/gênero conseguindo identificar as principais características e a linguagem apropriada a ser utilizada.
- **Produção Individual:-** Determinar a FORMA de produção, diversificando estratégias: em dupla, em trio, com início, com final...
- Exercitar o gênero obedecendo à estrutura e o tipo de linguagem.
- Encaminhar todo o processo de escrita explicando o objetivo, dando subsídios e revisando “conceitos gramaticais, estruturais e normas ortográficas”.
- **Correção:** Utilizar estratégias de correção reforçando características de linguagem, estrutura, gramática e ortografia
- Propor correções coletivas e individuais: Reestruturação - Refacção I e II – Codificação – Autocorreção
- **Divulgação:** Encontrar uma forma de divulgar, expor ou mostrar os textos escritos pelas crianças. Eles precisam ver que seus textos estão melhorando e estão sendo reconhecidos. Há um mural na escola disponível para a divulgação dos trabalhos produzidos pelo Artler.
- **Seleção:** Selecionar textos para a produção final do projeto (decidido coletivamente).

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Lista	Lista	Biografia	Não verbal	Não verbal
Biografia	Biografi	Fábula	Verbetes	Verbetes
Memórias	a	Literatura	Entrevista	Entrevista
Rótulo	Autobiografia	Infantil	Biografia	Biografia
Embalagens	sNão verbal	Rótulo	Autobiografia	Autobiografia
Jornal	Slogan	Cartaz	Contos	Contos
Reportagen	Rótulo	Embalagem	populares	populares
sPoema	Embalagens	Poema	Contos	Contos
Receitas	Cartazes	Música	indígenasContos	indígenas
Lendas,	Anúncios	Receitas	africanos	Contos
cantigas,	Folhetos	Convite	Notícias	africanos
parlendas trava	Manchetes	Cantigas	Campanhas	Notícias
línguas Fábulas	Poema	Parlendas	publicitárias	Campanhas
Contos de fada	Músicas	Reportage	Telejornal	publicitárias
Literatura	Receitas	m	Causos	Reportagens
Infantil	Regras de	Manchete	Músicas Ditados	Sup. Infantil
Bilhete	jogoLendas	Contos	populares	Causos
	Cantigas	cumulativos	TrovasMitos	Músicas
	Parlendas	Contos	Poesia	Ditados
	Adivinhas	folclóricosLendas	modernaCordel	populares
	Fábulas	HQ	Estatuto	TrovasMitos
	HQ	Contas	Declarações	Poesia
	Contos	d	Científicos	moderna
	Literatura	eágua, luz...	Fábulasmodernas	Cordel
	infantil			Estatuto
	Cartas			Declarações
				Científicos
				Fábulas
				modernas

**METAS:** Trabalhar com qualidade os gêneros escolhidos de acordo com o Currículo em Movimento (2018).

**RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:**

- Planejado por todos os professores, coordenação e direção nas Coordenações Coletivas.
- Executado pelos professores regentes em sala.

**AVALIAÇÃO DO PROJETO**

O projeto é avaliado mensalmente nas Coordenações de Planejamento.

Geralmente é desenvolvido uma feira cultural, contudo, esse ano organizamos uma semana literária interna, ou seja, somente com a participação dos alunos. Receberemos a escritora Maria Eduarda (ex aluna que escreveu o livro durante sua permanência na escola), Milce Gaby ( responsável pela nossa sala de leitura), Marizete Sampaio (avó de um aluno) e Taicy Ávila (também professora da SEEDF).

**RECURSOS NECESSÁRIOS**

Financeiros: para compra de livros, passeios em feiras de livros, museus, bienal do livro, orgaznização e ornamentação da escola e outros.

## PROJETO MATEMÁTICA VIVA

### JUSTIFICATIVA

Segundo Piaget, há três tipos de conhecimento: o físico, o social e o lógico matemático. **CONHECIMENTO FÍSICO**- é o que obtemos por meio da observação dos objetos na realidade externa. Exemplos: a cor de um objeto, o material de que ele é feito, o peso, o tamanho, etc. O **CONHECIMENTO SOCIAL** - é aquele que herdamos da cultura do meio em que vivemos. Por exemplo, dizer “bom dia” quando cumprimentamos alguém pela manhã; saber o nome do “cientista que desenvolveu uma determinada vacina”. Esse tipo de conhecimento só pode ser adquirido por transmissão e é totalmente arbitrário, exigindo somente um processo de memorização. Embora não seja recomendável o ensino da matemática calcado unicamente na memorização de regras e definições, não se pode desprezar essa forma de reter o conhecimento. É notório que estudar matemática requer o desenvolvimento de habilidades relacionadas a números, fórmulas, regras. Que, oportunamente, serão memorizadas.

Já o **CONHECIMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO** resulta das relações que o sujeito estabelece com ou entre os objetos, ao agir sobre eles. Por exemplo, ao observar duas bolas, uma azul e uma vermelha, a criança pode perceber-lhes a forma (o conhecimento físico) e aprender que chamam “bolas” (conhecimento social). No âmbito da experiência lógico-matemática, ela pode pensar que as bolas são “iguais” (ambas são bolas) ou “diferentes” (uma é azul, a outras é vermelha). Essa semelhança ou diferença não está em cada uma das bolas, isoladamente, mas é criada na mente do indivíduo no momento em que ela analisa, vivenciando experiências com os objetos “bolas”.

Assim, enquanto o conhecimento físico restringe-se as propriedades dos objetos, o conhecimento lógico-matemático tem origem no próprio sujeito. “Na verdade, porém, é impossível separar totalmente os três tipos de conhecimento, pois eles sempre se apresentam juntos” ( Toledo, 1997).

Partindo dos pressupostos teóricos acerca do conhecimento humano apresentados por Piaget e das várias observações/discussões propostas ao longo do trabalho desenvolvido com a Matemática em sala de aulas nas séries iniciais do

Ensino Fundamental, nos faz acreditar numa abordagem diferenciada das competências/habilidades a serem trabalhadas.

O trabalho efetivo em sala de aula privilegia as estruturas de cálculo desenvolvidas pelos alunos ao sugerir/apresentar soluções para as situações matemáticas que lhes são apresentadas.

## **POSTURA EM SALA**

### **HISTÓRIA**

Após cursos e estudos passamos por uma transformação, ampliamos o nosso campo de visão e passamos a “enxergar” a matemática de outra forma, com outros olhos. Para alcançarmos resultados mais eficientes, nos dispomos a modificar atitudes e romper paradigmas nos predispondo a trabalhar com posturas mais elaboradas e mais desafiadoras que necessitaram de procedimentos mais lógicos, diferenciados daqueles que estávamos habituados, ou seja, mais tradicionais, restritos a conceituação e memorização.

Os algoritmos considerados “tradicionais” certamente serão conhecidos e entendidos pelos alunos em momento oportuno. Não são, em momento alguns objetivos a serem perseguidos nem servirão isoladamente como parâmetro para avaliarmos o conhecimento do aluno.

### **REFLETINDO...**

Há inúmeras razões que justificam o desenvolvimento do raciocínio lógico. As crianças que são estimuladas demonstram, em geral, mais segurança ao enfrentar situações-problema: mostram-se mais autônomas e com uma capacidade mais ampla de escolher caminhos para obter a solução de uma dificuldade. Por fim, parecem compreender com mais facilidade até mesmo as técnicas usuais de cálculo.

### **OBJETIVOS**

- Estimular o cálculo mental nos alunos;
- Trabalhar a diversidade de estratégias nas situações problemas;
- Compreender melhor a base 10;
- Exercitar a decomposição dos números de várias maneiras;
- Fortalecer o protagonismo dos alunos nas escolhas de suas estratégias mentais;
- Estimular a socialização dos cálculos em sala

## AÇÕES

- Significar a situação a ser explorada;
- Considerar os três conhecimentos: Lógico Matemático – Social – Concreto;
- Explorar os números de várias maneiras para “libertar” as crianças da operação convencional. Apresentando as “operações matemáticas” na horizontal;
- Propor desafios diários que estimulem o desenvolvimento de suas próprias técnicas de cálculo evitando a limitação de um único processo;
- Analisar com a turma, toda e qualquer situação matemática explorando o que for possível permitindo a escolha de um procedimento vantajoso para resolução do problema; - Possibilitar, provocar, favorecer e visualizar várias formas de resolução de operações e problemas, nunca exigindo ou apresentando apenas um “jeito” de resolver;
- Corrigir exercícios coletivamente, explorando todas as possibilidades de cálculos com os númerostrabalhados: sequência numérica, dobro, metade, outras;
- Agrupamentos e desagrupamentos;
- Ordens crescente e decrescente;
- Sequência Numérica;
- Agrupamentos, preferencialmente, em base 10;
- Composição e recomposição Numérica =  $(123 = 3 + 100 + 20)$ ;
- Comparações: maior, menor;
- Operações em sequência (que exijam cálculo mental rápido: dobro, triplo, metade, etc;
- Valores posicionais dos algarismos (ordens e classes);
- Uso social dos números trabalhados(R\$, em medidas de massa,volume, capacidade, outros);

- Transformação dos números em ordinais, negativos, romanos, decimais, fracionário, outros).

### **RESPONSÁVEIS**

- Professores regentes, coordenadoras e Supervisora Pedagógica.

### **AVALIAÇÃO**

- Diariamente com os alunos e mensalmente com a coordenação pedagógica.



## PROJETO POUPANCINHA

O Projeto Poupancinha, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é uma iniciativa educacional que visa ensinar aos alunos conceitos básicos de educação financeira, incentivando-os a desenvolver hábitos financeiros saudáveis desde cedo.

O projeto inclui atividades como a criação de um cofrinho personalizado, a definição de metas de economia para alcançar objetivos específicos, a realização de simulações de orçamentos e gastos, alguns conceitos financeiros simples, além dos conteúdos curriculares que podem ser aliados à proposta.

Ao implementar tal projeto, os alunos aprendem sobre a importância de poupar dinheiro, como fazer escolhas financeiras conscientes, a diferença entre necessidades e desejos e a compreender os benefícios de planejar suas finanças para o futuro.

Além disso, os estudantes têm a oportunidade de praticar habilidades matemáticas previstas em nosso currículo. O projeto Poupancinha também pode envolver a participação dos pais, incentivando-os a conversar com seus filhos sobre dinheiro, poupança e investimento. Dessa forma, a educação financeira se estende para além da sala de aula, fortalecendo a conscientização financeira em toda a comunidade escolar.

Em suma, é uma estratégia eficaz para capacitar os alunos com as habilidades e conhecimentos necessários para uma vida financeira saudável e bem-sucedida. Ao cultivar o hábito de poupar desde cedo, os estudantes estão melhor preparados para enfrentar os desafios financeiros do futuro e alcançar seus objetivos pessoais e profissionais.

Segundo o Currículo em Movimento, uma das funções da matemática, na vida, é tornar o indivíduo capaz de resolver problemas mais complexos. Tal conceito, ratifica a proposta dos ciclos na qual os conteúdos são majorados na sua complexidade a cada série.

Além disso, ao trazer a proposta do Currículo em Movimento, ao ensinar Matemática:

... o professor precisa favorecer a problematização, trazer situações que provoquem os estudantes, que os façam pensar, buscar soluções próprias e socializá-las. É necessário

abrir espaços para que a cultura social invada espaços da sala de aula, a fim de que a Matemática se torne significativa e pulsante.

Dessa forma, saber matemática não se resume a saber utilizar os algoritmos para resolver uma lista de exercícios. É fundamental, saber aplicar os conceitos, refletir e compreender como utilizá-los na vida diária.

Considerando ainda o currículo, a educação financeira é interessante pode ser articulada nos blocos de conteúdo matemáticos:

- **Números:** base 10, sequências numéricas, ordem crescente, ordem decrescente, composição, decomposição, adição, subtração, multiplicação, divisão;
- **Álgebra:** regularidades ou padrões em sequências numéricas, sequências recursivas;
- **Geometria:** formas;
- **Grandezas e medidas:** SMB;
- **Probabilidade e estatística:** coleta e organização de informações, tabelas, registro de dados, estimativa, noção de acaso...

Ao pensar no Projeto Matemática Viva, a temática torna-se ainda mais importante por proporcionar vivências diferenciadas e contextualizada dos conteúdos matemáticos.

## **AÇÕES**

**PASSO 1.** escolher uma história com a temática, ler para a turma e explorar na rodinha;

**PASSO 2.** estabelecer um objetivo com a turma e o dia em que será trabalhado;

**PASSO 3.** enviar bilhete sobre o projeto e estabelecendo o dia em que as famílias podem enviar a contribuição;

**PASSO 4.** escolher um objetivo em acordo com a turma;

**PASSO 5.** apresentar o porquinho e nomeá-lo;

**PASSO 6.** cumprir o acordado e sempre que possível estabelecer conexões com os conteúdos;

**PASSO 7.** abrir o porquinho e calcular o total arrecadado na presença das crianças;

**PASSO 8.** caso o valor não seja suficiente para cumprir o objetivo, estabelecer outro objetivo ou solicitar o valor faltante para as famílias;

**PASSO 9.** acordar com a direção a data do usufruto para a confecção dos bilhetes/autorizações.

**PASSO 10.** ser feliz com o objetivo alcançado!

**RESPONSÁVEIS:**

Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Professores.

**AVALIAÇÃO**

Ao longo do processo.

**PRAZOS**

Ano letivo de 2024.

## PROJETO PÁTIO CULTURAL

### JUSTIFICATIVA

A arte possibilita ao ser humano dialogar com o mundo e, a partir dela, é possível se inserir na história, entendendo e vivendo os fatos, expressando sentimentos e conhecendo outras culturas. As formas de manifestações artísticas que permitem a comunicação são múltiplas: **a dança, o teatro, a música, a literatura e as artes visuais**. Essas e outras formas de arte são criações humanas. Mas os homens não nascem adultos, são frutos de uma construção a longo prazo

As crianças entram na escola cada vez mais cedo e têm na escolarização – inicialmente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, que são anos marcantes na vida dos alunos – a atenção merecida, poisas experiências vividas, as amizades feitas e o aprendizado adquirido são estruturantes para o conhecimento de mundo e para a inserção delas na sociedade. Além disso, nesse período, há a construção da identidade pessoal de cada indivíduo. Os sentimentos, os dilemas, os interesses e outros aspectos da individualidade da criança podem ser expressos por meio de manifestações artísticas que deveriam ser o centro das atenções no processo de ensino-aprendizagem, pois, a partir de tais atividades, ela tem a possibilidade de mostrar como entende a realidade. E o professor, simultaneamente, tem em mãos um valioso recurso para entender as particularidades dos alunos e, dessa forma, promover e potencializar o desenvolvimento de cada um. (retirado do texto: por que a Arte é importante na escola?)

### OBJETIVOS

- Transformar o conteúdo mais vivo e “palpável” pelos alunos;
- Reconhecer que aquilo que se estuda em sala, tem objetivos e pode ser transformado em situações significativas de aprendizagem; - Oportunizar a transversalidade do currículo;

- Permitir a socialização dos alunos e trabalho de equipe. AÇÕES
- Uma vez por mês, os professores de cada ano preparam uma apresentação de acordo com o planejamento mensal;
- Acontece nos dois turnos;
- A apresentação é feita para todos da escola participarem;
- O tema é livre, pode estar em acordo com o gênero trabalhado no Arteler ou com alguma data comemorativa.

- 

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

### **METAS DO PDE:**

- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

### **METAS DO PEI**

- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho
- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

### **RESPONSÁVEIS:**

- Professores regentes, coordenação e supervisão pedagógica.

### **PRAZO**

- Ano letivo de 2024.

## **PROJETO INTERVENTIVO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

### **JUSTIFICATIVA**

A Escola Classe 01 de Sobradinho tem o compromisso de desenvolver uma educação de qualidade para todos e por isso, trabalha realizando ações conjuntas com o apoio dos segmentos que formam a comunidade escolar. Sabendo da importância de uma ação efetiva para assegurar as aprendizagens dos nossos alunos e para irmos além do que já foi conquistado, nos unimos em ações de intervenções que resultem em progressos reais, pois somente com a mobilização de todos os setores será possível assegurar a aprendizagem que almejamos.

O Projeto Interventivo, ação proposta pelas Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens, será para nós a oportunidade de estabelecer momentos em que os diferentes sujeitos da escola contribuirão para conseguirmos os objetivos propostos neste documento.

O Projeto interventivo é um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 45)

### **OBJETIVOS**

- Atender aos alunos citados no Conselho de Classe através de estratégias diferenciadas permitindo avanço em seu processo de ensino-aprendizagem;
- Favorecer nas crianças a construção de uma auto-imagem positiva de suas potencialidades;
- Favorecer o avanço do nível de escrita;
- Aprimorar o letramento e a alfabetização matemática dos alunos com dificuldades;
- Realizar o atendimento proporcionando explicações individuais;

- Planejar e executar atividades individuais de acordo com as necessidades educativas evidenciadas pelos professores;
- Minimizar as dificuldades de leitura;
- Aprimorar a estruturação de texto ampliando e enriquecendo as ideias;
- Encontrar/definir estratégias próprias para resolver problemas e realizar cálculos de adição e subtração.

### **AÇÕES**

- Organizar o atendimento após o Conselho de classe do 1º bimestre;
- Atender os alunos individualmente, bem como o reforço escolar realizado pelo professor regente;
- Atender os alunos durante o 2º bimestre e realizar uma nova avaliação junto aos professores;
- Continuar o projeto no 2º semestre de acordo com as necessidades levantadas após os Conselhos de Classe.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

### **METAS DO PDE:**

- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

### **METAS DO PEI**

- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

#### **RESPONSÁVEIS**

- Supervisora Pedagógica, Coordenadoras, Professoras readaptadas (confecção de materiais) eEEAA.

#### **AVALIAÇÃO:**

- A avaliação do PI acontecerá mensalmente junto ao planejamento na coordenação coletiva com o grupo de professores.



## **PROJETO ADOLESCER SAUDÁVEL**

### **OBJETIVOS**

- Possibilitar espaço de fala e escuta dos estudantes dos 5º anos da EC01;
- Proporcionar discussão e reflexão de temáticas relevantes como: superação de dificuldade, a importância dos amigos na construção da identidade, bullying, preconceito, prevenção do uso de álcool e drogas, perigos do acesso à internet sem supervisão, prevenção ao abuso sexual e pedofilia, violência doméstica.

### **AÇÕES**

- Oferecer suporte ao policial penal que oferece as rodas de conversa e aos professores e estudantes nos 10 momentos de Rodas de conversa com cada turma do 5º ano;
- Apresentação das turmas, com suas aprendizagens e reflexões, utilizando linguagens artísticas (este momento será preparado pela coordenação pedagógica, OE e professores com seus estudantes).

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

### **METAS DO PDE:**

- Meta 5 (alfabetização);
- Meta 7 (qualidade da educação básica).

### **METAS DO PEI**

- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do

trabalho

- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

#### **PRAZOS**

- Encontros semanais totalizando 10 encontros com cada turma. Acontecerá durante o 2º Semestre letivo de 2024.

#### **RESPONSÁVEIS:**

- Equipe gestora, Professores dos quintos anos, OE e policial Carlos Costa.

#### **AVALIAÇÃO:**

- A atividade ocorreu nos dias programado?
- Foi possível refletir sobre as temáticas propostas?
- Os estudantes tiveram espaço de fala?

#### **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

- Recursos humanos e materiais pedagógicos para a culminância.

## **FEIRA LITERÁRIA**

### **OBJETIVOS**

- Desenvolver o gosto pela leitura ;
- Proporcionar acesso a uma variedade de livros e gêneros literários
- Promover a criatividade por meio da expressão artística;
- Oportunizar o contato com autores;
- Promover a interação e vivência social entre os membros da comunidade escolar

### **AÇÕES**

- Trabalhar com as obras da autora Íris Borges;
- Trabalhar com os gêneros convite, biografia, campanha publicitária e linguagem não verbal;
- Produzir convites para a feira;
- Produzir cartazes publicitários para a feira;
- Construir murais baseados nas obras da autora Íris Borges;
- Realizar a culminância em um sábado letivo com a presença de toda comunidade escolar.

### **PRAZOS**

- Ao longo do mês de abril.

### **RESPONSÁVEIS:**

- Direção, Supervisão, Coordenação Pedagógica e Professores.

### **AVALIAÇÃO**

- Ao longo do desenvolvimento das atividades e após a culminância na Feira Literária.

## **FESTA JUNINA**

Durante o planejamento do nosso calendário escolar, na Semana Pedagógica de 2024, o coletivo de professores e demais funcionários destacou a chuva que aconteceu durante a Festada Primavera realizada no ano anterior. Dessa forma, temendo as intempéries climáticas, o grupo manifestou o desejo de realizar uma festa junina.

### **OBJETIVOS**

- Promover um evento aberto a comunidade;
- Promover a interação e vivência social entre os membros da comunidade escolar;
- Incentivar a linguagem artística através de músicas e danças;
- Arrecadar verbas para benfeitorias na escola.

### **AÇÕES**

- Trabalhar o tema da festa de forma interdisciplinar, explorando as diversas possibilidades de aprendizagem;
- Produzir materiais com os alunos para a exposição;
- Promover uma gincana cultural e solidária para arrecadar insumos necessários para a festa;
- Premiar as turmas vencedoras com um passeio em local a ser definido;
- Buscar apoio e parceria entre os membros da comunidade.

### **RESPONSÁVEIS**

- Direção, Supervisão, Coordenação Pedagógica, Professores e Terciarizados.

### **PRAZOS**

- A partir do mês de maio com culminância em junho.

### **AVALIAÇÃO**

- Será realizada após a culminância do projeto que acontecerá no dia 08 de jun

**EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM**

*Plano de Ação 2024*  
*Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA*

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO**

**UNIDADE ESCOLAR:** ESCOLA CLASSE 01    **TELEFONE:** 31018824

**PSICÓLOGO RESPONSÁVEL:** NÃO HÁ

**PEDAGOGO RESPONSÁVEL:** MILCE SANDRA NERES AVELINO MACIEL MATRÍCULA: 31274-6

**TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR:** MATUTINO e VESPERTINO

A Equipe de Apoio à Aprendizagem atua em articulação com os profissionais da Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado. Aprimorando as práticas educativas. A atuação segue conforme são organizadas conforme a orientação pedagógica do SEAA e o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino.

Conforme OP do SEAA temos:

- A análise institucional com foco nas várias dimensões da realidade escolar: pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, para identificar características particulares que interferem diretamente no desempenho da Unidade Educacional. Buscando atuar de forma preventiva e institucional, compreender o contexto escolar e construir uma visão aprofundada e clara da escola.
- Assessoria ao trabalho coletivo: Auxilia a instituição educacional na conscientização dos processos educativos, tanto os avanços, quanto os aspectos negativos. Instrumentalizar a equipe escolar para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino intencionalmente planejadas.
- Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem: promover a reflexão sobre como planejam, executam e avaliam os trabalhos de uma forma geral. Com discussão das práticas de ensino e intervenção nas situações de queixa escolar, junto a escola, família e estudante.

De acordo com orientações da Gerência do Serviço Especializado de apoio à aprendizagem, o planejamento deve ser flexível pois, em diversos momentos surgem demandas novas, em um ambiente escolar diverso. Precisamos pensar ações que possam minimizar a dimensão de um fenômeno pedagógico ou psicológico da realidade escolar. O nosso olhar deve ser de forma sensível, os sujeitos envolvidos no processo precisam entender o modelo e as ferramentas usadas para acompanhamento.

As ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem tem a intencionalidade de atingir a “EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS”.

O Plano Distrital de Educação (PDE) é a referência para o planejamento das ações, estabelece metas e estratégias a serem alcançadas. Selecionamos algumas metas e estratégias em consonância com PDE:

- Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste plano.
- Estratégias 2.12- Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. 2.14- Reorganizar por meio do amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. 2.23- Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação. 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. 2.43 – Fomentar a formação continuada dos profissionais (pedagogos e analista em gestão educacional com especialidade em psicologia) que atuam no Serviço Especializado de Aprendizagem e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional. 2.5.6- Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares de defesa dos direitos de crianças e adolescente, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.
- Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas Habilidades ou Superdotação, com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade- TDAH, Dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central (TPAC) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.
- ESTRATÉGIAS: 4.3- Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. 4.6- Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e

altas habilidades ou superdotação. 4.7- Ofertar, intersetorialmente, política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade aos profissionais do ensino especial.

## EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
<p>Participar da Coordenação pedagógica coletiva nos dois turnos.</p> <p>Realizar reunião com os professores de forma individual ou por ano, para identificar os estudantes com dificuldade de aprendizagem</p>	<p>Fortalecer a coordenação pedagógica coletiva como um espaço de discussão e formação; instrumentalizar os docentes e a equipe gestora.</p> <p>-Conhecer e orientar os docentes em relação as estratégias a serem utilizadas visando a superação das dificuldades, de acordo com as propostas da Inclusão.</p>	<p>Participar de discussões, observar as queixas dos professores e planejar intervenções e ações adequadas ao contexto escolar.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	<p>Participar nos dois turnos da coordenação coletiva</p>



## EIXO: CONTEXTO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do Currículo em Movimento	Metas do PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Planejar com professores intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações; Orientar e reforçar as possibilidades de aprendizagem de cada criança</p> <p>Elencar intervenções junto às famílias para auxiliar no processo de aprendizagem</p>	<p>Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do estudante, diminuição das queixas escolares e para outras dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Criar um espaço de escuta do discurso dos professores, para conhecer suas concepções e expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos estudantes;</p> <p>Conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos.</p>	<p>Participar de discussões, observar as queixas dos professores e planejar intervenções e ações adequadas ao contexto escolar.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>Meta 7. Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	<p>Disponibilizar a cada 15 dias um momento de aproximação e escuta, na coordenação de cada professor</p>

## EIXO: CONSELHO DE CLASSE

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
<p>Planejar com professores intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações; Orientar e reforçar as possibilidades de aprendizagem de cada criança</p> <p>Elencar intervenções junto às famílias para auxiliar no processo de aprendizagem</p>	<p>Observar o contexto de acesso dos alunos às aulas Conhecer a realidade e acolher às famílias. conhecer o trabalho do professor;</p> <p>Orientar o trabalho voltado para o desenvolvimento das potencialidades;</p> <p>Identificar os processos utilizados com às turmas; conhecer/entender os motivos dos encaminhamentos e buscar soluções.</p>	<p>Acompanhamento e mapeamento de queixas escolares</p> <p>Encaminhamento de atividades e participação/acompanhamento das aulas</p> <p>Acompanhamento dos alunos com de dificuldade de aprendizagem</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>Pedagoga EEA, Orientação Educacional, Atendimento Especializado, Direção, professor</p>	<p>Ao término de cada bimestre.</p>

## EIXO: ACOMPANHAMENTO DO ESTUDANTE

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
<p>Estimular atividades escolares e a participação dos responsáveis com os alunos.</p> <p>Fortalecer relação entre escola e família.</p>	<p>Identificar os elementos que dificultam a interação entre família e escola; Construir uma relação positiva com as famílias;</p> <p>Criar mecanismos para que a família participe ativamente do cotidiano escolar, obter uma visão completa do aluno para melhoria do aprendizado dos alunos.</p>	<p>Esclarecer a família sobre o trabalho pedagógico desenvolvido na escola.</p> <p>Inserir temas de interesse da comunidade no planejamento.</p> <p>Ampliar o diálogo entre família e escola.</p> <p>Tornar a participação da família positiva e significativa.</p> <p>Favorecer a cultura do diálogo com as famílias. intervenções e ações adequadas ao contexto escolar.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>Pedagoga EEAA, AEE e OE</p> <p>Gestão, Servidores, Professores e Comunidade Escolar.</p>	<p>Bimestral</p>

## EIXO: AÇÕES VOLTADAS PARA A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Estimular atividades escolares e a participação dos responsáveis com os alunos.</p> <p>Fortalecer relação entre escola e família.</p>	<p>Identificar os elementos que dificultam a interação entre família e escola;</p> <p>Construir uma relação positiva com as famílias;</p> <p>Criar mecanismos para que a família participe ativamente do cotidiano escolar, obter uma visão completa do aluno para melhoria do aprendizado dos alunos.</p>	<p>Esclarecer a família sobre o trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Inserir temas de interesse da comunidade no planejamento</p> <p>Ampliar o diálogo entre família e escola.</p> <p>Tornar a participação da família positiva e significativa. Favorecer a cultura do diálogo com as famílias.</p>	<p>Bimestralmente</p>	<p>Pedagoga EEAA, AEE e OE</p> <p>Gestão e Professores.</p>	<p>Colher depoimento e opinião dos pais após os encontros, pedi para preencher formulários com sugestões e reavaliar durante todo o processo em forma de observações, registros e verificação de transformações ocorridas.</p>

#### ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (SALA DE RECURSOS)

<b>CRE: Sobradinho</b>
<b>Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 01 DE SOBRADINHO</b>
<b>Professora: CÁTIA ALMEIDA NASCIMENTO</b>
<b>Turno(s) de atendimento: MATUTINO E VESPERTINO</b>

#### **META 4 DO PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO:**

Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

#### **ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS:**

**4.2** – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas

**4.3** – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

**4.6** – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de

atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

**4.11** – Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementares e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.

**4.13** – Manter e ampliar a oferta de material didático adequado e recursos tecnológicos específicos que atendam a singularidades dos educandos de altas habilidades ou superdotação.

**4.17** – Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda ou em situação de vulnerabilidade social.

**4.18** – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

**4.23** – Propiciar condições educacionais para a continuidade da escolarização dos educandos com deficiência na educação de jovens e adultos, de forma a assegurar e estimular a educação ao longo da vida, observadas suas necessidades e especificidades, inclusive nas unidades especializadas.

**4.29** – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.

**4.30** – Desenvolver ações articuladas entre as áreas da educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, esportes, ciência e tecnologia

para que sejam garantidos o acesso e a inclusão dos estudantes com deficiência nesses vários setores da sociedade.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Possibilitar o desenvolvimento de diferentes atividades no processo de educação inclusiva dos estudantes com necessidades educacionais especiais complementando sua formação acadêmica. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) estará voltado ao favorecimento de uma educação baseada no respeito às diferenças, possibilitando a socialização e promoção da identidade, preparando-os para serem indivíduos autônomos, propiciando também recursos e subsídios para atender suas necessidades específicas e a garantia de direito de todos à educação. Ressaltando a fundamentação da educação inclusiva de propor igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade. Seu principal objetivo é garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos.

#### **METODOLOGIA:**

Para desenvolver o trabalho no AEE, busca-se explorar os recursos de baixa e alta tecnologia, elaborar materiais didáticos adaptados que auxiliem a diminuir as barreiras de permanência ao contexto escolar e acesso à aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE).

Os estudantes NEE são atendidos na Sala de Recursos, de forma a complementar a aprendizagem. É importante ressaltar que esse atendimento é oferecido em contraturno para auxiliar e potencializar o trabalho realizado na sala de aula comum. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada estudante, sendo esse percurso registrado no documento individual plano de AEE, formulário disponibilizado pela SEDF. O AEE pode ser realizado individualmente ou em pequenos grupos, conforme a especificidades de cada estudante. É importante ressaltar que a parceria com os professores regentes das turmas dos estudantes atendidos é fundamental para o sucesso do atendimento em Sala de Recursos. Outra parceria imprescindível é da família, que deve estar sempre presente, para que sejam traçadas as metas possíveis de serem atingidas e

definindo linguagem única com esses estudantes.

O AEE visa a elaboração e desenvolvimento de projetos que busquem despertar o interesse do estudante com necessidades educacionais especiais pelos estudos focando no centro de interesse, que promovam o prazer pela leitura ou facilitem a alfabetização e letramento. Dentro desses projetos, são incluídas atividades que estimulem as funções executivas, a imaginação, habilidades cognitivas, motoras e o aperfeiçoamento das relações interpessoais e as competências socioemocionais.

Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e demais profissionais que estejam em contato direto com os estudantes atendidos. São previstas ao longo do ano momentos diferenciados para acompanhar os estudantes, buscando com o professor regente traçar estratégias que venham superar as dificuldades individuais, bem como valorizar as potencialidades observadas.

Todas as produções e avanços alcançados serão valorizados e registrados para que sejam socializados aos professores e familiares em diferentes momentos. Constantemente será trabalhada a identidade dos estudantes, buscando melhorar a autoestima e as relações sociais com seus pares.

É importante valorizar as diferenças como singularidades humanas que potencializam a aprendizagem sob a ótica da diversidade.

**PÚBLICO ALVO:**

- Estudantes com Laudos de: Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Deficiências Múltiplas e Deficiência Física, Síndrome de Down.

**CRONOGRAMA:** Durante o ano letivo de 2024.

**AVALIAÇÃO:**

- Avaliação processual e contínua;
- Reunião com a comunidade escolar;



- Conselho de classe;
- Atendimento individualizado;
- Escuta dos professores atendidos;
- Feedback de professores regentes e de famílias.
- Relatórios semestrais do desenvolvimento da autonomia dos estudantes atendidos;

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	<b>AÇÕES</b>
4.3 4.17	Acompanhar e atualizar toda documentação dos estudantes atendidos no AEE.	Realização de estudos de caso para adequação conforme estratégia de matrícula vigente; Elaboração de intervenção educacional; Encaminhamento de demandas para atendimentos externos.
4.6 4.18	Realizar eventos de formação relativos à inclusão em parceria com a Equipe pedagógica.	Promover eventos de reflexão sobre o tema.
4.6 4.11 4.18	Realizar os atendimentos em sala de recursos, sendo em horário contrário a aula;	Organizar grade horária de atendimento aos estudantes com NEE com objetivos definidos e respeitando suas necessidades.

	Orientar os professores regentes na elaboração da adequação curricular.	Realizar junto com o professor a adequação curricular de cada estudante com necessidade especial; Produzir materiais a serem utilizados nos atendimentos aos estudantes NEES e em sala de aula regular.
4.3 4.11 4.13	Indicar e realizar adequações de acessibilidade e de materiais didáticos para os estudantes atendidos.	Ofertar suporte e orientação pedagógica em atividades de locomoção e também no uso de materiais didáticos e pedagógicos adaptados.
4.18 4.23 4.29 4.30	Encaminhar os estudantes atendidos e suas famílias aos parceiros de acordo com suas necessidades observadas.	Orientar e preencher formulários específicos para cada necessidade.
4.2 4.13 4.18 4.23	Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes com NEE.	Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
4.3 4.11 4.13	Perceber as necessidades educacionais especiais dos estudantes valorizando a educação inclusiva.	Sistematizar encontros com a família para apresentar a proposta, princípios e procedimentos que fundamentam e organizam o acompanhamento (AEE) em ação colaborativa.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À  
APRENDIZAGEM  
SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM PLANO  
DE AÇÃO  
POLO – ESCOLA CLASSE 012024**

<b>CRE:</b> Sobradinho	
<b>Polo na Unidade Escolar:</b> Escola Classe 01 de Sobradinho	<b>Telefone:</b>
<b>Pedagoga responsável:</b> Rosa Quezia Aguiar da Costa	<b>Matrícula SEEDF:</b> 31985-6
<b>E-mail:</b> queziaaguiar.psicologia@gmail.com	
<b>Turnos de atendimento:</b> matutino e vespertino (20h/20h)	
<b>Unidades Escolares atendidas:</b> EC01, EC04, EC05, EC10, EC11, EC12, EC15, EC16.	
<b>Apresentação</b>	
<p>A SAA - Sala de Apoio à Aprendizagem foi instituída em 2012 pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A princípio, a SAA foi regulamentada pela Portaria nº 39/2012, com o objetivo de atender aos estudantes com “Transtornos Funcionais Específicos” (TFE), os quais seriam encaminhados mediante laudo médico indicativo de: Dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA/H), Transtorno de Conduta (TC), Transtorno Opositor Desafiador (TDO) e Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC).</p> <p>No decorrer dos últimos anos, houve uma mobilização dos profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, na busca por uma reflexão mais aprofundada sobre os processos de subjetivação dos alunos, dos professores e dos diversos cenários em que se desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem. As discussões foram conduzidas no sentido de evitar uma atuação que tenha como pressupostos “<i>os enfoques reducionistas, orientados a procurar causas pontuais para as dificuldades escolares</i>”. (REY, pg. 09, 2013).</p> <p>Consideramos como avanço nesse processo histórico a necessidade de Relatório de Avaliação e Intervenção da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, conforme preconiza o PAIQUE (Neves, 2009) e Orientação Pedagógica do SEAA (2010), para o ingresso do estudante no atendimento.</p> <p>Nesse sentido, a atuação da SAA, inserida no SEAA, busca se fundamentar na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, onde a aprendizagem e o desenvolvimento humano são construídos ancorados nos aspectos sociais, culturais e históricos. Assim:</p> <p style="padding-left: 40px;"><i>“Parte-se, portanto, de uma visão focada apenas no indivíduo para uma visão mais ampliada, onde se valoriza, igualmente, os diversos fenômenos subjetivos, intersubjetivos, relacionais, históricos, sociais, políticos e pedagógicos. Assim, com metodologias adequadas e sustentadas pelos conhecimentos da Pedagogia e da Psicologia, os profissionais, de forma multidisciplinar, possam intervir com maior possibilidade de assertividade.”</i> (Molina e Gurgel, 2013, pg. 18)</p> <p>Segundo Martínez (2014, p. 74, 75) a aprendizagem compreensiva acontece quando a escola proporciona espaços que</p>	

favoreçam a produção de sentidos subjetivos:

*“(...) aquela em que o esforço do aprendiz está direcionado para a compreensão de elementos essenciais do objeto do conhecimento: sua gênese, composição, formas de funcionamento, inter-relações ou outros. Nela o aprendiz está implicado no processo do aprender em sua condição de sujeito, e seu caráter ativo, sua intencionalidade e sua implicação emocional se evidenciam de diferentes formas: atenção, concentração, planejamento do processo, tempo dedicado, emoções vivenciadas, estratégias utilizadas, capacidade de expressar o aprendido em suas próprias palavras, entre outras.”*

Neste sentido, a atuação deste polo terá como eixo norteador a busca pela compreensão de como se dá o desenvolvimento não apenas dos estudantes em atendimento, mas também de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de construir ações interventivas que potencializem o desenvolvimento tanto dos estudantes contemplados, quanto dos profissionais que atuam no contexto escolar, bem como dos familiares dos estudantes. Para tanto, se faz necessário considerar uma variedade de situações e relações envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, buscando identificar os fatores que dificultam e os fatores que facilitam tal processo. (Gurgel e Molina, 2013)

Acreditamos que “[.....] os sujeitos não estão predeterminados por suas circunstâncias sociais, discursos, ou seja, o que for; ao contrário, são capazes de se relacionar com eles de várias maneiras, de exercer influência sobre eles ou criticá-los, de contribuir para que mudem, etc.” (Holzkamp, 1983 apud González Rey 2004).

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem dos estudantes atendidos pela SAA.	<b>Meta 2.12</b> Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	1. Otimizar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes acompanhados pelo SAA, oferecendo uma mediação pedagógica que valorize os aspectos subjetivos que permeiam a construção histórica de cada estudante, identificando e incentivando o desenvolvimento das potencialidades de cada sujeito envolvido no processo ensino e	1. Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, entre outras, como o objetivo pedagógico de propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, possibilitando um espaço de escuta para o aluno e de estabelecimento de novas formas de interação com os outros; 2. Possibilitar aos estudantes a realização de produções gratificantes, de forma a favorecer o desenvolvimento	1 e 2. Atendimentos semanais aos estudantes, em pequenos grupos.  3 e 4. Conversa com cada família no início do ano letivo, devolutiva individual ao final de cada semestre.	SAA	Avaliação contínua, a cada semana, de nossa atuação e do desenvolvimento do estudante, numa perspectiva formativa.

		<p>aprendizagem;</p> <p>2. Promover uma aproximação entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, favorecendo o fortalecimento dos vínculos e construindo uma relação dialógica e colaborativa entre família e escola.</p>	<p>de recursos pessoais e de estratégias metacognitivas, visando contribuir com o processo de aprendizagem;</p> <p>3. Promover reuniões em que a relação entre a escola e a família seja valorizada, incentivando as ações em conjunto;</p> <p>4. Atender as famílias, oferecendo uma escuta sensível, com o objetivo de conhecer melhor a dinâmica familiar e assim pensar juntos intervenções que auxiliem no desenvolvimento global da criança.</p>			
Assessoria ao Trabalho Coletivo	<p><b>Meta 2.14</b></p> <p>Reorganizar, por meio de amplo debate com profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Participar de Estudos de Caso, proporcionando espaços de discussão, para reflexão das práticas e concepções de ensino, assim como dificuldades de aprendizagem, e também de atenção aos diferentes modos de configurações afetivas, social, emocional e comportamental, construindo estratégias interventivas.</p>	<p>1. Promoção de momentos de formação e reflexão sobre desenvolvimento infantil, contribuindo para a ampliação do olhar sobre cada sujeito, considerando sua historicidade, trajetória e possibilidades de crescimento;</p> <p>2. Oferecer mediação e colaborar para que a relação entre professor e aluno seja produtiva do ponto de vista pedagógico, social e afetivo;</p> <p>3. Promover momento de escuta sensível, buscando estabelecer um vínculo de parceria com cada docente, que possibilite a construção coletiva de estratégias para as necessidades dos estudantes acompanhados;</p> <p>4. Proporcionar momentos de</p>	<p>1. Realizar momento formativo na EAP do SEAA 2 vezes ao ano.</p> <p>2. Participar dos Estudos de Caso dos Estudantes atendidos 1 vez ao ano.</p> <p>3. Agendar momentos com as professoras dos estudantes e EEAAs sempre que for solicitado.</p>	SAA, EEAA e Cldo SEAA.	<p>A proposta é que todas as ações sejam acompanhadas e avaliadas de forma dinâmica, objetiva e colaborativa, utilizando estratégias diferenciadas, segundo a necessidade de cada situação.</p>

			devolutivas aos professores, com o objetivo de avaliar estratégias e práticas identificando aspectos que prejudicam e que potencializam o processo de ensino aprendizagem.			
--	--	--	--	--	--	--

**Obs.:** De acordo com a Estratégia de Matrícula de 2024, o atendimento na SAA é anual. Os estudantes serão atendidos em grupos formados por 3 ou 4 estudantes, considerando a faixa etária e necessidades específicas. Neste polo optamos pelo atendimento 1 vez por semana, com horário duplo, ou seja, 1 vez por semana com 2 horas/aula de duração.

### Referências Bibliográficas

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional- Aprendizagem, institucional e em larga escala, 2014-2014. Secretaria de Estado do Distrito Federal. Brasília, SEDF, 2014.

\_\_. Orientação Pedagógica: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília: SEDF, 2010.

\_\_. Portaria Nº. 39, de 9 de março de 2012. GDF, 2012.

MARTINEZ, A. M. e ALVAREZ, P.(Organização) *O sujeito que aprende – Diálogo entre a psicanálise e o enfoque histórico-cultural*. Brasília, Liber Livros: 2014.

MOLINA, R. A. M. e GURGEL, C. P. P. *Dificuldades de escolarização: novo enfoque de atuação profissional*. Brasília, Ed. Do autor: 2013.

NEVES, M. M. B. da J. Novas Diretrizes Pedagógicas para a Atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem. Brasília: UnB, 1º sem. 2009 (Comunicação Oral).

REY, F. G. *O social na psicologia e a psicologia social – A emergência do sujeito*. Petrópolis, RJ. Vozes, 2004. IANI, D. *Pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Autores Associados, 2005.

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico – Crítica*. Campinas: Autore Associados, 2005.

**ESCOLA CLASSE 01 DE SOBRADINHO**  
**SEMANA PEDAGÓGICA -2024**

BRINCAR DE VIVER  
(MARIA BETÂNIA)



Quem me chamou?  
Quem vai querer voltar pro ninho?  
E redescobrir seu lugar  
Pra retornar e enfrentar o dia a dia  
Reaprender a sonhar.

Você verá que é mesmo  
assimQue a história não  
tem fim  
Continua sempre que você responde:  
SimÀ sua imaginação  
À arte de sorrir cada vez que o mundo diz:  
Não.

Você verá que a emoção começa agora  
Agora é brincar de viver  
Não esquecer: Ninguém é o centro do  
UniversoAssim é maior o prazer.

Você verá que é mesmo  
assimQue a história não  
tem fim  
Continua sempre que você responde:  
Sim À sua imaginação  
À arte de sorrir cada vez que o mundo diz:  
Não.

E eu desejo amar  
Todos que eu cruzar pelo meu  
caminhoComo sou feliz, eu quero  
ver feliz Quem andar comigo, vem.

Você verá que é mesmo  
assimQue a história não  
tem fim  
Continua sempre que você responde:  
Sim À sua imaginação  
À arte de sorrir cada vez que o mundo diz:  
Não.

## A importância do brincar para o desenvolvimento na infância

*O brincar representa para a criança uma linguagem própria de conexão com o mundo e a chance de desenvolver habilidades essenciais para um desenvolvimento integral.*

Correr, pular, inventar, encenar. O que está por trás do brincar? A partir deste universo criado pela imaginação das crianças, competências importantes são aprendidas para a vida. Brincar [livre](#) traz a oportunidade de desenvolver relações, conviver com o diferente, estimular a experimentação, além de resultar em uma visão mais otimista do mundo.

“O brincar é a linguagem central e inerente da infância. Não existe uma criança que não saiba brincar, isso faz parte do desenvolvimento dela. É onde ela expressa sua subjetividade, cria hipóteses, aprende a negociar, e exercita a capacidade criativa. O ato de brincar representa o gesto primordial de exploração do mundo e do conhecimento do outro”, diz a pedagoga Ana Claudia de Arruda Leite.

Em um mundo estruturado por convenções e valores sociais, e cada vez mais dominado pela tecnologia, o espaço para a brincadeira se mostra ainda mais importante para reconhecer o potencial transformador em cada um de nós.

E, neste contexto, qual é o papel do adulto para incentivar a [brincadeira](#). Tanto os pais quanto os educadores estão em um estágio de desenvolvimento diferente do da criança e por isso é tão difícil chegar em um lugar comum entre as duas formas de ver o mundo. A rotina corrida e as demandas da vida em sociedade também contribuem para que sobre menos tempo para esse resgate lúdico no dia a dia.

“Não dá pra gente voltar a ser criança. Ainda que seja possível retomar alguns aspectos como criatividade e o vínculo com o outro, é muito comum o adulto bater de frente com a lógica infantil, tentando direcioná-la para o racional”, diz Ana Claudia. “Mesmo com essas diferenças, muita coisa pode ser feita para que o brincar aconteça de um jeito potente”.

É por meio da brincadeira que as crianças desenvolvem habilidades de interação no meio social, emocional, cognitivo e intelectual. É onde fazem descobertas, escolhas e exercem a [autonomia](#) com relação a suas próprias ferramentas de conexão com o que as cerca. No contexto educacional e legislativo, [brincar é um direito](#) e também um dos passos para uma [educação integral](#).



Ana Claudia acrescenta que, para além das diretrizes como a [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#) e o próprio [Estatuto da Criança e do Adolescente \(ECA\)](#), que trazem propostas para esse tipo de educação, a escola tem de reavaliar a maneira como trabalha o aprendizado adquirido ao brincar.

Não há como negar: as brincadeiras infantis mudaram muito! A evolução da tecnologia e do mundo em geral provocaram transformações no estilo de vida das pessoas e as brincadeiras não ficaram de fora.

Mas, apesar dessas mudanças, resgatar as tradições de brincadeiras de antigamente é uma excelente forma de ampliar a visão de mundo das crianças, além disso, criar momentos incríveis de diversão e de interação entre pais e filhos.

Quem não se lembra de brincar de esconde-esconde? De pega-pega? Ou então de amarelinha? Essas brincadeiras, apesar de antigas, não saem de moda! Passam de geração em geração, divertindo pequenos de todas as idades.

As brincadeiras promovem nas crianças o **desenvolvimento corporal**, **estimulam a criatividade**, **incentiva a interação social** e a **inclusão**.

## 12 brincadeiras antigas para se divertir com as crianças



1. Amarelinha
2. Pega-pega
3. Queimada
4. Esconde esconde
5. Pular corda
6. Telefone sem fio
7. Jogo da velha
8. Bolinha de gude
9. Passar anel
10. Mímica
11. Pipa
12. Cirandas

## O QUE É ÉTICA?

É o conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade.

## ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

A Constituição Federal do Brasil e a Lei Orgânica do Distrito Federal asseveram que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade.

Sob o prisma da ética, devem persistir ações que tenham como valores fundamentais a dignidade da pessoa humana e a garantia de que ninguém será discriminado ou prejudicado em razão de nascimento. É muito mais do que discriminar por características genéticas, estado civil, religião, convicções políticas ou filosóficas, é a demonstração de que a cidadania tem fôlego social.

## QUEM SÃO OS PRESTADORES DO SERVIÇO PÚBLICO NA ESCOLA?

- CARREIRA MAGISTÉRIO;
- CARREIRA ASSISTÊNCIA;
- TERCIARIZADOS – SÃO AGENTES PÚBLICOS MEDIANTE CONTRATO DE CONCESSÃO.

A QUEM PRESTAMOS O SERVIÇO PÚBLICO?

QUEM É O NOSSO PATRÃO?

## CONDUTAS QUE FEREM A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO:

Toda conduta contrária ao que está posto nas legislações correlatas ao Magistério Público do Distrito Federal (Artigo 180 LEI COMPLEMENTAR Nº 840/ Artigos 301, 302, 303 e 304 do Regimento da Rede Pública do Distrito Federal) e toda àquela que fere a dignidade humana.

## CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO EM AMBIENTE ESCOLAR

### - Assédio sexual:

Não devem ser praticadas pelos profissionais da educação da Rede Pública de Ensino do DF as seguintes condutas:

- a) Relacionamento (namoro) com alunos (as) matriculados (as) na unidade escolar em que prestam seus serviços educacionais;
- b) Promoção de investidas sexuais contra alunos (as), com ou sem contato físico;
- c) Praticar gestos (ou outros meios de expressão) com fins obscenos e/ou sexualmente sugestivos;
- d) Transmitir via celular, e-mail, redes sociais ou qualquer outro meio de transmissão de massa, registros visuais, escritos, fotográficos e/ou auditivos que contenham conteúdo sexual e/ou nudez total ou parcial

de alunos (as);

e) Fazer contato particular com alunos via celular, aplicativos ou redes sociais, exceto para fins exclusivamente pedagógicos e educacionais;

f) Divulgar, no ambiente escolar ou fora dele, informações pessoais, acadêmicas, sociais e familiares que envolvam a vida privada ou a intimidade.

**- Assédio fora da escola:**

Fora do ambiente escolar recomenda-se prudência, a fim de evitar situações constrangedoras e que envolvam os profissionais da educação em suas relações sociais ou comunitárias com os estudantes.

A questão é que os profissionais da educação não devem dar causa a:

- consumir bebidas alcoólicas na companhia de alunos da unidade escolar que sejam menores de idade;

- sugerir festas privadas com alunos da unidade escolar;
- divulgar informações ou dados referentes à vida privada.
- convidar para sessão de fotos com o(as) aluno(as).

**- Assédio moral:**

Pode-se configurar o assédio moral quando o profissional da educação, aproveitando-se da sua relação e posição de poder, por meio de atitudes, gestos, palavras ou escritos, fere a integridade física ou psíquica do aluno, intimida e o humilha, seja pela posição estudantil ou pela status econômico. Tais condutas devem ser repudiadas no ambiente escolar e podem prejudicar o desenvolvimento cognitivo e psicológico do ofendido; gerar insegurança, medo, constrangimento e ausências “injustificadas”; podendo, ainda, como situação extrema, culminar em abandono escolar pelo aluno.

Não devem ser praticadas as seguintes condutas pelos profissionais da educação, em detrimento dos alunos, no ambiente escolar, ou fora dele:

- Dispensar tratamento humilhante ou degradante;
- Agredir física ou verbalmente;
- Ameaçar ou fazer acusações sem provas;
- Promover comentários preconceituosos e depreciativos;
- Rebaixamento da capacidade cognitiva;
- Estigmatizar com expressões exemplificativas: ‘retardado’, ‘escravo’, ‘carvão’, ‘ceguinho’, ‘zarolho’, ‘perna torta’, ‘dumbo’, “baleia”, “alienado”.

No meio acadêmico, a relação entre professor e aluno é de hierarquia: este deve respeito àquele que, além do respeito, possui a imensa responsabilidade do **exemplo**.

Não existe brincadeira se somente o opressor ri. Existe, isso sim, humilhação. Negar esse fato somente impede o reconhecimento dos limites entre humor e abuso. Reconhecer o direito da autora reafirma esses limites, serve como repreensão à atitude desmedida do professor e dos alunos que a ridicularizaram, e de prevenção para casos futuros.

**- Discriminação:**

A discriminação possui características especiais, quando se trata do contexto escolar, mesmo porque envolvem situações relacionadas a orientação sexual, necessidades especiais e gênero.

O preconceito, o distanciamento social e práticas discriminatórias estão presentes também no ambiente escolar, envolvendo as relações entre os estudantes e os profissionais da educação. Por outro lado, compete a todos identificar, apoiar e difundir as práticas pedagógicas e de gestão escolar que promovam a equidade racial e de gênero. Essas ações visam concretizar o direito ao pleno desenvolvimento escolar de crianças e adolescentes.

**- Para encerrar a conversa...**

Não é demais dizer que a promoção da diversidade, o respeito às diferenças, a mitigação do preconceito e da discriminação, são alguns dos temas que devem ser observados por todos os profissionais da educação da rede pública de ensino.

É claro, primamos pelo objetivo maior, que tenhamos resultados positivos na pacificação dos conflitos nas Unidades Escolares, que necessita ser um ecossistema seguro, não violento, propício ao diálogo e à troca de ideias.

De qualquer forma, trabalhar na área da educação significa cuidar e proteger a criança, na medida em que os profissionais reconhecem as crianças e adolescentes como "sujeitos de direitos objetivos". Nesse sentido, o direito à informação ao professor permitirá que suas atitudes girem em torno de uma ética normativa na qual prevaleça o respeito ao outro. Não se confundirá com a ética dos costumes, vigente em nossa sociedade.

**-Referências:**

DISTRITO FEDERAL. Lei Complementar 840, 2011.

SEEDF. Cartilha de Conduta Ética dos Profissionais da Educação em Ambiente Escolar, 2023.

SEEDF. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019.